



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Unidade Regional de Educação Básica – UNIEB
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Ensino Médio de Taguatinga Norte



Proposta Pedagógica

"O saber como bem comum"

2020

SUMÁRIO

1 – Apresentação da Proposta.....	03
2 – Historicidade	04
3 – Diagnóstico da realidade escolar	10
4 – Função social	15
5 – Princípios orientadores das práticas pedagógicas	15
6 – Objetivos	17
7 – Concepções teóricas fundamentadoras das práticas pedagógicas	18
8 – Organização do trabalho pedagógico da escola	19
9 – Concepções práticas e estratégias de avaliação do processo ensino - aprendizagem	27
10 – Organização da proposta curricular	32
11 – Plano de ação para implementação da PP	34
12 – Acompanhamento e avaliação do PP	35
13 – Projetos específicos	37
14 – Referências bibliográficas	68

1 – APRESENTAÇÃO

O presente documento sistematiza a Proposta Pedagógica do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte – CEMTN, estabelecimento de ensino vinculado à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET/SEEDF. Seus princípios, objetivos e ações sintetizam o esforço de todo o grupo docente, discente e comunidade escolar em aperfeiçoar o trabalho desenvolvido na escola, Unidade Escolar que apresenta uma dupla função dialética: é determinada socialmente e é, também, determinante na constituição de uma sociedade menos desigual, mais justa e fraterna.

Os valores que norteiam as práticas e os discursos pedagógicos adotados na escola revelam um trabalho de reflexão em busca da implementação de um processo de gestões pedagógicas e administrativas verdadeiramente democráticas e fundamentadas na participação e no trabalho coletivo, com vistas à construção de uma educação de qualidade.

Compreendendo a construção da autonomia da escola como exercício de democracia, é fundamental que a escola assuma a tarefa de avançar de uma autonomia determinada pela legislação, Constituição de 1988 e LDB 9.394/96, para uma outra, construída pela ação cotidiana de seus vários segmentos, ou seja, construir a autonomia escolar por meio de práticas coletivas que contem com o compromisso de todos.

É importante ressaltar que autonomia não corresponde à soberania. Dessa forma, este projeto busca referências nas diretrizes e bases da atual LDB, nas diretrizes e normas da SEEDF, no Currículo em Movimento, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais indicadas para o Ensino Médio, embora apresente concepções diferenciadas acerca de competências e habilidades propostas na formação dos estudantes e um posicionamento crítico frente às diretrizes, dentre elas a avaliativa. Porém, comungamos do desejo de uma “Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade”, conforme anseia os Eixos Transversais Curriculares.

A construção coletiva de uma Proposta Pedagógica sempre representou o anseio dos envolvidos no processo educativo do CEMTN. Entretanto, a tarefa de aglutinar pessoas em torno de ideias e ideais não transcorreu de forma tranquila e consensual. Foram muitos os debates e embates, os conflitos que emergiram nos momentos de discussão, mas estes foram, também, fundamentais para a constituição da identidade da escola.

É ainda importante destacar que a construção dessa proposta envolveu a participação de professores, de estudantes e de toda a comunidade escolar, em especial através da realização de avaliações institucionais, reuniões de pais, funcionários, coordenações pedagógicas, questionários a todos os segmentos da Unidade Escolar e a própria percepção do envolvimento de todos nas ações propostas. Temos clareza da necessidade de constante reavaliação deste projeto para que se adapte às mudanças sociais e educacionais.

A reavaliação da Proposta Pedagógica do CEMTN ocorre sempre no segundo semestre letivo de cada ano, com vistas à implementação no início do ano seguinte. Ocorre, em especial, nas coordenações coletivas e avaliações pedagógicas com a participação de professores e demais segmentos da escola, como auxiliares de ensino e os colegiados: Conselho Escolar e Associação de Pais, Estudantes e Mestres, com a intenção de torná-lo o mais democrático possível.

Com a clareza de que toda escola possui um projeto, mesmo que este não esteja formalmente elaborado, esta proposta inicial representa, na verdade, o início de um processo de construção coletiva. Não se tem a pretensão de esgotá-lo, mas de ampliá-lo, tendo em vista o desejo de que todos os sujeitos envolvidos no trabalho pedagógico do CEMTN sejam, de fato, sujeitos históricos, participantes ativos da construção de uma escola verdadeiramente democrática e de qualidade.

Desta forma, temos o presente documento como um instrumento teórico-metodológico que a escola elaborou de forma participativa, com a finalidade de apontar a direção e o caminho a ser percorrido para realizar, da melhor maneira possível, sua prática pedagógica.

2 –HISTORICIDADE

O Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte - CEMTN, foi fundado em 09 de abril de 1963. Situa-se na QNC AE 1/2/3, av. SAMDU, na zona urbana norte da cidade de Taguatinga e está vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEE/DF, cujo atual secretário é o Sr. JOÃO PEDRO FERRAZ DOS PASSOS e à Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRET, que tem à sua frente o coordenador JUSCELINO NUNES CARVALHO.

Fazem parte de sua equipe diretiva: Professor Adriano Moura Neradil (Diretor), Érica Rejane Dias Costa da Silva (Vice-diretora), Waldecyr Ribeiro Cardoso (Secretário Escolar), Tiago Marques Barreto (Supervisor Administrativo), Alessandra Midori Oliveira Kasegava (Supervisora Pedagógica). Participam também da direção quatro coordenadores pedagógicos, sendo três do ensino regular, um coordenador do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), eleitos no início de cada ano letivo.

Construir a Proposta Pedagógica de uma escola passa, necessariamente, pelo resgate de sua história, acreditando que a educação se dá na relação sujeito-sujeito e nas suas relações sociais, relações que se dão dentro de uma especificidade histórica e culturalmente datada. Assim sendo, é fundamental reconstituir parte dessa história para trilharmos novos caminhos.

A história desta escola foi reconstituída pelos estudantes em Gincana comemorativa dos 42 anos da escola em abril de 2005. No ano de sua fundação, o CEMTN contava com 382 estudantes em dois turnos, com a oferta do Ensino Ginásial.

Em 1964, passou a funcionar em três turnos e o número de estudantes passou a ser 752, sendo o diretor o Sr. Alberto Luiz do Rego Barros. Em 1965 o colégio contava com 1045 estudantes e o diretor era o professor Rosalvo Martins da Silva. Nesta mesma época foi construído mais um bloco com um total de seis salas para acomodar melhor os seus estudantes. Em 1966 o número de estudantes continuou a crescer na escola. Nessa época foi realizado o primeiro festival de integração do colégio.

Somente em 14 de janeiro de 1966, através do Decreto nº 481-GDF, foi oficializado com o nome de Ginásio Industrial de Taguatinga

No ano de 1967 o colégio completou cinco anos. Como o número de estudantes cresceu ao longo dos anos, inaugurou-se um novo anexo para atender o turno noturno. Em 26 de janeiro de 1968, por meio do decreto nº 700 – GDF, a escola foi transformada em Colégio de Taguatinga Norte - CTN, quando foi implantado o curso profissionalizante de Técnico em Edificações e o Ensino Colegial, atual Ensino Médio. Esta modalidade de ensino foi se fortalecendo como referência na formação de jovens e adultos, moradores da cidade de Taguatinga, a qual também iniciava sua história.

Em 1970, foi implantado o curso técnico de Meteorologia e, em seguida, os cursos de Eletrônica, Eletrotécnica, Eletromecânica e o de Técnico em Comércio e Propaganda. Em 1972, foram implantados os cursos: Técnico de Turismo, Prótese Dentária e Sanitarismo.

Em 1975, foram extintos os cursos de Eletrotécnica, Eletromecânica, Meteorologia e o Ginásial (7ª e 8ª séries) por falta de recursos materiais e de professores qualificados nas áreas, passando a ofertar apenas o 2º grau.

Em 1976, o colégio passou a chamar-se Centro Educacional de Taguatinga Norte - CETN, ofertando novamente 7ª e 8ª séries e a habilitação básica em Construção Civil e Eletrônica. Este último curso foi extinto no mesmo ano por falta de estudantes e de mercado de trabalho, retornando no ano de 1981. O curso de Construção Civil foi extinto em 1984, também por falta de opção no mercado de trabalho do Distrito Federal.

No período entre 1983 e 1984, a escola passou por reformas em sua estrutura física, sendo reinaugurada em fevereiro de 1985, quando passou a ser considerada a instituição de Ensino Médio mais bem equipada de Taguatinga.

Em 2000, por meio da Portaria nº 04 da Secretaria de Educação do Distrito Federal, passou a ser designado como Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte – CEMTN, atendendo exclusivamente ao Ensino Médio. Desde então, suas estruturas administrativa e pedagógica passaram por inúmeras transformações, sendo a implantação da jornada ampliada para os professores, uma das mais significativas, pois representou a possibilidade de desenvolvimento de discussões, planejamentos, ações e avaliações coletivas, uma vez que as coordenações pedagógicas passaram a ser organizadas por áreas de conhecimento, conforme Parecer 15/98 – CNE/CEB:

- Área de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias (Português, Arte, Educação Física, Inglês e Espanhol).

- Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Matemática, Física, Química e Biologia).
- Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

O ano de 2000 foi marcado, ainda, por novidades no ensino com a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN`s elaborados pelo Ministério da Educação. Esses parâmetros ocasionaram inseguranças e dúvidas, pois o corpo docente e a direção da escola não compreendiam, no primeiro momento, a nova proposta a ser implementada.

Todavia, algumas ações foram planejadas para implantação dessa proposta. Organizou-se uma equipe de coordenação pedagógica, composta por coordenadores das três áreas de conhecimento, conforme especificado acima, com a função principal de organizar o grupo docente, com vistas à articulação entre teoria e prática.

Apesar das dúvidas e das inquietações, o ano de 2000 representou um marco na história do CEMTN, pois inaugurou uma prática de trabalho coletivo que tem se fortalecido ao longo dos anos. Novos conceitos foram construídos pelos docentes, enriquecendo a vivência dos estudantes na escola, por meio do desenvolvimento de projetos coletivos, fundamentados nos princípios da contextualização e da interdisciplinaridade.

Nos anos 2001 e 2002, houve uma desaceleração no processo de mudança, por causa das dificuldades administrativas, especialmente pela carência de recursos humanos, necessários para atuação na coordenação pedagógica, fundamental para o encaminhamento de um trabalho pedagógico coletivo. Mesmo diante dessas dificuldades, deu-se continuidade aos projetos iniciados no ano anterior e organizou-se a coordenação com encontros regulares que visavam a formação continuada do professor e a implementação de projetos coletivos.

Foram muitos os entraves à constituição de um projeto educativo de qualidade, como carência de recursos humanos, materiais e financeiros que dão suporte ao processo ensino-aprendizagem. Mesmo assim, o CEMTN procurou sanar essas dificuldades para atender às necessidades da escola e da comunidade local.

O ano de 2005 foi de mudanças pedagógicas e administrativas, fundamentadas na gestão participativa, que ampliaram o campo de possibilidades de construção de uma escola com identidade própria, capaz de superar as dificuldades e acreditar que os sonhos podem se transformar em realidade. Entre as conquistas deste ano estão as premiações recebidas pela escola com o projeto “Estudante Cidadão” (1º lugar na antiga DRET e 2º lugar no DF) e a classificação entre os 26 melhores trabalhos do projeto da Fiat – “Tesouros do Brasil”, fazendo parte da publicação anual da referida entidade.

Em 2007, apesar das diversas mudanças ocorridas no âmbito da Secretaria de Estado de Educação e do governo local, a escola conseguiu manter a qualidade do processo de ensino/aprendizagem, participou efetivamente do processo da escolha democrática da equipe gestora e passou, então, a adotar o modelo de “Gestão

Compartilhada”, com o qual se pretendia democratizar o ensino e a instituição, contando com a participação e o compromisso de todos os segmentos (direção, professores, servidores, estudantes, pais e toda a comunidade escolar).

A meta a ser cumprida consistia em dar continuidade ao trabalho aqui realizado, atualizá-lo e adequá-lo às políticas educacionais, melhorar os aspectos físicos e superar os índices apresentados pelo IDEB – Índice do Desenvolvimento da Educação Básica.

Em 2008, a escola foi dirigida pela professora Ivânia e passou por algumas reformas físicas como: efetivação do laboratório de informática, reforma da quadra poliesportiva e construção de arquibancadas, reforma e pintura do auditório e aquisição de bens de consumo e permanentes com a verba do PDAF.

Nos anos de 2009 e 2010 a escola foi administrada pelo professor Wilson de Sousa Lima e Leopoldo José Alves, eleitos por meio de eleição direta após seleção por concurso. Nesse período a escola permaneceu em segundo lugar no ENEM em relação às escolas públicas do DF e em 1º lugar em Taguatinga. A verba do PDAF permitiu a melhoria física e aquisição de recursos didáticos, possibilitando a melhoria da qualidade de ensino. Várias mudanças ocorreram na coordenação pedagógica, como: a mudança de sala para atender a demanda de professores, aquisição de computadores, instalação de internet sem fio, reestruturação do PPP, eleição de um coordenador por área, informatização do sistema de provas, implantação do plano de metas para premiar e organizar o trabalho dos professores. Tais mudanças refletiram em um excelente trabalho, reconhecido pela antiga DRET.

No ano de 2010, a escola passou a trabalhar com o projeto Ensino Médio Inovador (PROEMI) do MEC e com o sistema de Escola Integral. Deu-se continuidade aos projetos previstos no PPP, ao trabalho com salas ambientes, aulas com horários duplos e com dois intervalos, atendimento pedagógico em turno contrário, atendimento aos estudantes com necessidades especiais por dois profissionais da área na sala de recursos, construída para este fim.

Nos anos de 2011 e 2012, deu-se continuidade aos projetos da PP, reestruturação do laboratório de informática, aquisição de equipamentos de áudio-visual, TV de LDC, data-show, equipamentos de som, construção de refeitório, reformas dos banheiros, pintura da quadra e entrada da escola com grafite, aquisição de materiais esportivos, reforma da sala de ginástica e colocação de espelhos, aquisição de equipamentos para atender os projetos “Valorização da Escola Pública” e “Conhecendo o mundo por meio de maquetes”, “OLIMCEMTN”, aquisição de livros literários para a biblioteca. Todas essas benfeitorias só se tornaram possíveis graças às verbas oriundas do Ensino Médio Inovador (MEC/ PNDE) e PDAF. A escola ofereceu lanche e almoço a todos os estudantes participantes da Educação Integral.

A preparação para o vestibular/PAS e para o ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – passou a ocorrer nas atividades desenvolvidas em sala de aula, nos projetos pedagógicos e nos convênios firmados com universidades e instituições vinculadas à Secretaria de Educação.

O compromisso com a construção do conhecimento é desafio que assumimos, buscando transformar a realidade do estudante. Nosso desafio é que cada jovem se sinta importante e valorize aquilo que gosta de fazer e que o professor tenha a autoestima elevada e segurança para realizar seu trabalho.

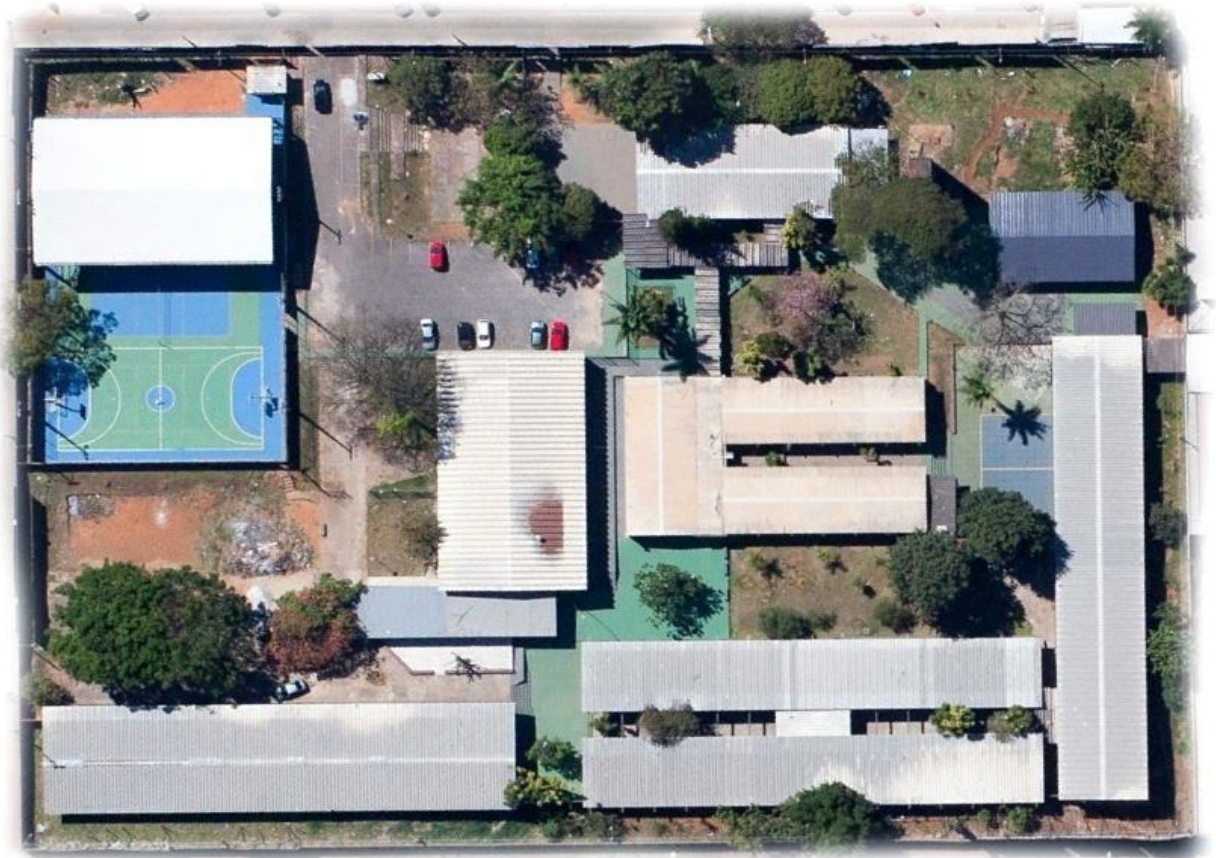
Em 2017 o CEMTN, passa por uma transformação desde a mudança da equipe gestora até a implantação gradual da Escola em Tempo Integral (ETI), e o fortalecimento dos diversos projetos desenvolvidos na Escola, visando a melhoria dos resultados dos estudantes, que a cada ano apresenta resultados positivos nas avaliações externas promovidas por diversas Instituições Educacionais: MEC, CESPE (PAS, ENEM, PISA, IDEB, dentre outros). Neste ano foram eleitos os professores Adriano, como Diretor e a professora Érica, como Vice Diretora.

Em 2018 nossa escola passa a integrar o EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral) de forma gradativa, apenas para três turmas da 1ª série no período vespertino, e estes estudantes passaram a frequentar aulas complementares no turno matutino às terças, quintas e sextas-feiras, de forma obrigatória, compondo um currículo mais extenso, com aulas de laboratórios, música, informática, lógica e redação criativa. A estrutura física da escola foi modificada, reformando um espaço no bloco da biblioteca, transformando-o em 2 salas de aula para abrigar a demanda gerada por esses estudantes.

Também em 2018, conforme previsto no PDE, todas as escolas públicas de Ensino Médio do DF passaram a funcionar em regime de semestralidade, no qual as disciplinas foram divididas em dois blocos (Bloco I: Biologia, Filosofia, História, Inglês e Química; Bloco II: Arte, Espanhol, Física, Geografia, Redação e Sociologia) com o dobro de aulas para estas disciplinas. As matérias de Educação Física, Matemática e Português continuam em regime anual. O CEMTN implantou de forma integral a semestralidade, mesmo para as 2ª e 3ª séries que fizeram os anos anteriores de forma anual.

Em 2019, nossa escola dá continuidade às turmas do EMTI, ampliando de 3 para 6 classes, sendo elas: três turmas de 1ª série e três turmas de 2ª série. Deu-se neste ano uma grande reforma nas instalações elétricas de toda a escola e todos os forros dos tetos foram trocados por materiais mais modernos, de PVC. Ainda, algumas salas de aula receberam a instalação de ares condicionados.

Em 2020 foram extintas as turmas de ETI. As turmas do EMTI foram novamente ampliadas, agora com uma turma de 1ª série, duas turmas de 2ª série e duas turmas de 3ª série. A equipe gestora do CEMTN foi reeleita.



O espaço físico que abriga o CEMTN é composto de:

- 18 salas de aula, sendo salas-ambientes equipadas com quadro branco, TV de tela plana, algumas com data-show e caixa de som;
- 04 laboratórios (Biologia, Física, Informática e Química);
- 01 sala de professor;
- 01 biblioteca;
- 01 sala de coordenação;
- 01 secretaria;
- 01 mecanografia;
- 01 sala de direção e vice-direção;
- 01 sala para supervisão administrativa;
- 01 espaço multiuso;
- 01 sala para supervisão pedagógica;
- 01 sala para APAM;
- 01 quadra de esportes com parte coberta;
- 02 mini-depósitos para materiais de limpeza;
- 01 sala de Educação Física;
- 01 de artes;
- 01 sala de coordenação da Educação Integral;

- 01 depósitos de mantimentos;
- 01 cozinha;
- 01 sala de recurso para atender aos estudantes ANEES;
- 01 sala documentos financeiro;
- 01 sala de materiais pedagógicos para estudantes e professores;
- 01 sala refeitório para atender aos estudantes do EMTI;
- 01 sala de coordenação do EMTI;
- 02 salas de aulas do EMTI;
- 01 sala para atendimento do profissional de psicopedagogia;
- 01 sala para atendimento do SOE (Serviço de Orientação Educacional).

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR DO CEMTN

A escola atende apenas uma modalidade de ensino, as três séries do Ensino Médio, nos turnos matutino (2ª e 3ª séries) e vespertino (1ª e 2ª séries). A comunidade escolar é composta por estudantes, em sua maioria, vindos das cidades de Taguatinga, Vicente Pires, Ceilândia e Samambaia caracterizando-a como uma instituição com rica diversidade sócio-econômica-cultural, mas temos também estudantes de outras Regiões Administrativas como Águas Claras, Areal, Arniqueira, Brazlândia, Estrutural, Gama, Núcleo Bandeirante, Pôr-do-Sol, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Sol Nascente e 26 de Setembro, além de cidades do entorno do Distrito Federal como Águas Lindas e Santo Antônio do Descoberto. A maioria dos estudantes é oriunda do CEF 14, CEF 11 e CEF 08.

Para melhor conhecer sua comunidade escolar, a escola utiliza mecanismos diversos. As avaliações institucionais, realizadas periodicamente, assim como os conselhos de classe participativos realizados ao final de cada bimestre, evidenciam a visão que a comunidade escolar tem da escola, seus anseios e necessidades.

A escola utiliza o PDE Interativo como ferramenta de diagnóstico e com base nos relatórios gerados anualmente, reorganiza sua programação, projetos e ações pedagógicas.

Em julho de 2015, foram aplicados questionários socioeconômicos em todas as turmas da escola. Tratava-se do documento mais completo utilizado pela escola, em toda a sua história, com finalidade diagnóstica. Porém, em março de 2019 reaplicamos os questionários para 1.112 estudantes, dentre 1.458 matriculados, com os ajustes necessários.

Os dados foram tabulados e a seguir, apresentamos os três mais pontuados em cada questão.

1 - Idade	1ª	2ª	3ª
	14 anos 87	15 anos 71	16 anos 85
	15 anos 178	16 anos 176	17 anos 212
	16 anos 89	17 anos 70	18 anos 65

*Como podemos perceber, a quantidade de estudantes fora da faixa etária é muito pouca, de forma que os nossos estudantes não se encontram em um quadro de defasagem com relação à idade/ escola.

2 - Religião	1ª	2ª	3ª
	Católica 172	Católica 137	Católica 138
	Protestante 145	Protestante 123	Protestante 134
	sem Religião 56	sem Religião 45	sem Religião 71

*O predomínio da religião cristã é visível, mas o que nos surpreendeu foi o elevado número de estudantes que dizem não ter religião, apesar de alguns dizerem que são cristãos, mas não seguem nenhum dogma.

3 - Cor	1ª	2ª	3ª
	Pardo 222	Pardo 173	Pardo 180
	Branco 106	Branco 106	Branco 41
	Preto 66	Preto 67	Preto 52

4 - Tipo de Moradia	1ª	2ª	3ª
	Própria 222	Própria 208	Própria 223
	Alugada 242	Alugada 111	Alugada 127
	Favor 5	Favor 19	Favor 1
	Casa 99	Casa 74	Casa 95
	Apartamento 77	Apartamento 70	Apartamento 91

5 - Com quem Mora	1ª	2ª	3ª
	Pais 345	Pais 309	Pais 320
	Parentes 28	Parentes 19	Parentes 32
	Outros 15	Outros 8	Outros 3

*Esse resultado nos deixou contentes, pois demonstra que a maioria de nossos estudantes convive em um núcleo familiar.

6 - Quantas pessoas moram com o estudante	1ª	2ª	3ª
	03 92	03 82	03 86
	04 124	04 115	04 126
	05 99	05 77	05 79

7 - Transporte	1ª	2ª	3ª
	Público 206	Público 201	Público 221
	a pé 111	a pé 65	a pé 70
	Particular 51	Particular 57	Particular 68

8 - Onde Mora	1ª	2ª	3ª
	Taguatinga 173	Taguatinga 144	Taguatinga 171
	Vicente Pires 75	Vicente Pires 75	Vicente Pires 69
	Ceilândia 35	Ceilândia 27	Ceilândia 34
	Samambaia 35	Samambaia 42	Samambaia 40

*Podemos perceber que a maioria de nossos estudantes mora em nossa R.A., portanto recebemos o público para o qual somos destinados. Com exceção de Vicente Pires, as demais cidades possuem instituição de ensino médio.

9 - Onde acessa mais a internet	1ª	2ª	3ª
	Casa 276	Casa 271	Casa 240
	Celular 70	Celular 54	Celular 93
	Não tem 5	Não tem 5	Não tem 5

*Apesar da escola disponibilizar acesso à internet no Laboratório de Informática para pesquisas escolares, é notada pouca procura por parte dos alunos.

10 - O que faz no Tempo livre	1ª	2ª	3ª
	Internet 124	Internet 119	Internet 99
	Jogos 28	Estudo 40	Estudo 16
	Esporte 22	Esporte 34	Esporte 24

*A internet aparece como a principal ferramenta de lazer/ estudo/ informação/ distração de nossos estudantes. Precisamos ensiná-los a usá-la a seu favor.

11 - Como você considera o seu desempenho escolar	1ª	2ª	3ª
	ótimo 38	ótimo 37	ótimo 53
	Bom 204	Bom 181	Bom 201
	Regular 134	Regular 112	Regular 109

*Percebemos com essas respostas que a auto-estima de nossos estudantes é boa, pois apenas 23 estudantes entre 2.112 assinalaram *ruim* em seu desempenho.

12 - O que acha da semestralidade	1ª	2ª	3ª
	ótimo 96	Bom 87	Bom 39
	Bom 127	Regular 103	Regular 91
	Regular 98	Ruim 118	Ruim 219

*Os estudantes da 1ª série não experimentaram outro regime no Ensino Médio, ainda comparam com o Ensino Fundamental. Os estudantes da 2ª série também, em sua maioria, fizeram a 1ª série de forma semestral, salvo os que reprovaram. Já os estudantes da 3ª série responderam de maneira mais experiente, pois provaram dos dois sistemas.

13 - Melhor tipo de Aula	1ª		2ª		3ª	
	Dinâmica	117	Dinâmica	119	Dinâmica	104
Debate	90	Debate	84	Debate	84	
Expositiva	53	Expositiva	63	Expositiva	69	

14 - Qualidade do professor	1ª		2ª		3ª	
	Domínio do conteúdo	306	Domínio do conteúdo	296	Domínio do conteúdo	291
Não Faltar	13	Ser cordial	11	Ser cordial	11	
Ser exigente	10	Ser exigente	9	Ser exigente	7	

*Quando o professor demonstra que sabe o que está falando, fazendo *links* e complementando com informações além do livro didático, encanta e conquista o estudante.

15 - Percebe Recuperação contínua	1ª		2ª		3ª	
	Sim	233	Sim	242	Sim	250
Não	130	Não	104	Não	110	

*Os professores aplicam atividades de revisão e recuperação dos conteúdos ministrados em sala de aula, durante todo o ano letivo.

16 - Fará ENEM	1ª		2ª		3ª	
	Sim, para faculdade	222	Sim, para faculdade	161	Sim, para faculdade	290
Sim, para conhecimento	70	Sim, para conhecimento	92	Sim, para conhecimento	39	
Não sei	72	Não sei	68	Não sei	25	

*Desde a 1ª série apresentamos o sistema do ENEM no formato de algumas de nossas provas como forma de preparar os nossos estudantes e também para incentivá-los.

17 - PAS	1ª		2ª		3ª	
	Sim	359	Sim	300	Sim	248
Não	27	Não	40	Não	127	

*O PAS também é apresentado desde a 1ª série e informamos que esse sistema é mais uma oportunidade para o ingresso ao ensino superior, mas não a única.

18 - Atividade Remunerada	1ª		2ª		3ª	
	Não	223	Não	233	Não	232
Às Vezes	73	Às Vezes	61	Às Vezes	57	
Empregado	20	Empregado	25	Empregado	47	

19 - O que fazer após o Ensino Médio	1ª		2ª		3ª	
	Fac/Trab	129	Fac/Trab	122	Fac/Trab	136
Somente Fac	121	Somente Fac	135	Somente Fac	130	
Não Sabe	53	Não Sabe	23	Não Sabe	36	

* Apesar de ser um número reduzido de estudantes que não sabem o que fazer quando concluírem o Ensino Médio, esses estudantes nos preocupam. Demonstram que faz-se necessário abrirmos mais os seus horizontes.

20 - Qual a sua maior dificuldade	1ª		2ª		3ª	
	Cálculo	127	Cálculo	119	Cálculo	125
Concentração	89	Concentração	80	Concentração	82	
Produzir Texto	42	Produzir Texto	33	Produzir Texto	37	

* A escola oferece dentro do ETI, aulas de reforço em Matemática, e produção de texto, em horário contrário para todos os estudantes que se interessarem.

21 - Melhor área para aprendizagem	1ª		2ª		3ª	
	Esporte	86	Ciê. Hum	79	Ciê. Hum	58
Ciê. Hum	62	Leitura	66	Leitura	49	
Cálculo	60	Cálculo	63	Cálculo	39	

22 - Aprovação do projeto OlimCEMTN	1ª		2ª		3ª	
	Sim	324	Sim	246	Sim	268
Não	21	Não	44	Não	42	
Indiferente	45	Indiferente	51	Indiferente	30	

23 - Aprovação do projeto Ciência na Vida	1ª		2ª		3ª	
	Sim	300	Sim	235	Sim	157
Não	36	Não	56	Não	129	
Indiferente	46	Indiferente	49	Indiferente	63	

* Os números 22 e 23 deste questionário correspondem aos projetos do PP que envolvem todos os alunos de todas as séries desta Unidade de Ensino nos anos de 2018 e 2019.

24 - Área Profissional que deseja	1ª		2ª		3ª	
	Não Sabe	113	Ciênc. Bio	93	Ciênc. Bio	102
Ciênc. Bio	75	Não Sabe	74	Não Sabe	69	
Serv. Militar	75	Serv. Militar	55	Ciênc. Hum	61	

25 - O CEMTN prepara para o Mercado de trabalho	1ª		2ª		3ª	
	Sim	267	Sim	207	Sim	169
Não	98	Não	132	Não	165	

26 - Quer palestras voltadas para o mercado de trabalho	1ª		2ª		3ª	
	Sim	328	Sim	272	Sim	276
Não	51	Não	59	Não	60	

*Diante das necessidades dos estudantes, planejamos palestras que os orientem a enfrentar os desafios de uma entrevista de emprego.

27 - Faz CILT	1ª		2ª		3ª	
	Não	265	Não	240	Não	270
Inglês	90	Inglês	75	Inglês	48	
Espanhol	16	Espanhol	13	Espanhol	14	
Francês	14	Francês	10	Francês	6	
Mais de uma língua	4	Mais de uma língua	5	Mais de uma língua	4	

Com base nos dados apresentados, pudemos perceber as carências/necessidades de nossos estudantes e planejar estratégias para melhor saná-las com o objetivo de tornar o nosso ensino mais atrativo e acolhê-los de forma mais completa, sempre com vistas a formar cidadãos capazes de perceber e solucionar problemas, para a construção de uma sociedade mais diversa e respeitosa, igualitária, justa e ética.

O Artigo 14, Inciso II da LDB 9.394/96 assegura a “participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes”. Compreendendo que a participação garantida em lei precisa ser construída por meio de colegiados escolares diversos, oportunizando a organização democrática de todos os segmentos para decidir os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da gestão, visando, ainda, a construção da autonomia.

Os recursos financeiros do CEMTN são provenientes do FNDE (Governo Federal) e PDAF (Governo Distrital), que são administrados pela gestora equipe com supervisão do Conselho Escolar e do Conselho Fiscal e Caixa Escolar, que é uma instituição civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria que visa integrar a comunidade, o poder público, a escola e a família, buscando contribuir com o processo educativo, sendo regida por estatuto próprio.

4. FUNÇÃO SOCIAL

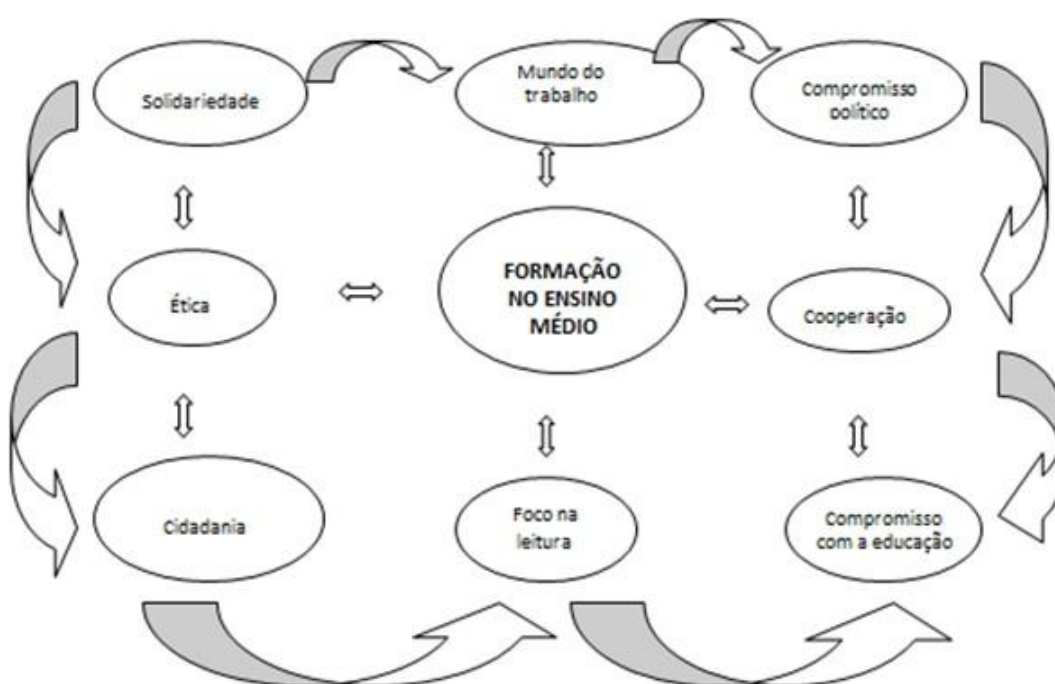
O CEMTN trabalha no sentido de ofertar a todos os seus estudantes uma educação que gere a inclusão social, preparando esses jovens para o futuro, numa perspectiva humanística, desenvolvendo habilidades, competências e atitudes que os tornem aptos a atuar no mundo como cidadãos conscientes e críticos, a ingressar no ensino superior e mercado de trabalho e a intervir na realidade social, transformando-a. A escola busca assegurar a eles instrumentos, com chances reais de sucesso, e para isso faz-se necessário a implementação de um Plano de Trabalho que contemple um planejamento previamente discutido entre todos os segmentos envolvidos com

condição de acompanhar o seu desenvolvimento e interceder, se necessário for, para corrigir rumos e não se conformar com os resultados obtidos.

5 – PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O CEMTN compreende que a sua Proposta Pedagógica deve observar os princípios da organização do Currículo em Movimento 2019. Assim sendo, propõe objetivos e ações que norteiam as práticas pedagógicas dos professores que nele atuam.

Na figura abaixo estão explicitadas as concepções com base nos valores norteadores das práticas pedagógicas do CEMTN.



A construção da Proposta Pedagógica explicita, por meio de seus princípios e ações, as diferentes visões adotadas pelos sujeitos da escola, que são norteadores do trabalho realizado em sala de aula. Na definição das ações a serem implementadas, com vistas ao alcance dos objetivos estabelecidos, as concepções definem o tipo de educação e de sociedade que queremos construir.

Visão de sociedade: pensar a educação como prática social, nos remete à análise da sociedade em que a mesma está inserida, “um contexto de profundas mudanças sociais decorrentes do fenômeno de globalização, processo que se espalha pelo planeta e busca tornar o mundo uno” (SILVA, 2004, p. 10). Nessa perspectiva, é urgente e necessária uma educação voltada para a formação dos jovens, possibilitando-lhes a inserção no mundo do trabalho, instrumentalizando-os para a inserção na sociedade de

forma crítica e reflexiva, por meio da leitura. Assim, os projetos desenvolvidos na comunidade escolar baseiam-se na leitura e interpretação de textos, revistas, jornais e livros bem como o uso de novas tecnologias. Dessa forma, compreendemos a escola e a sociedade como espaços em permanente mudança. O trabalho desenvolvido pelo CEMTN objetiva a construção de uma sociedade melhor e com justiça social para todos.

Visão de avaliação: a avaliação é concebida como um processo contínuo e que deve contemplar o ser humano na sua integralidade. Os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais são tratados de forma articulada e contextualizada, considerando as demandas sociais. Os aspectos formativos são considerados na avaliação, permeando todo o trabalho desenvolvido com os estudantes. A avaliação sinaliza também, os caminhos pedagógicos, as necessidades de retomada do trabalho com a redefinição de objetivos educativos que são também sociais. O corpo docente elabora bimestralmente uma avaliação multidisciplinar, a partir de um tema contextualizado e definido *à priori*, e uma avaliação bimestral com temas livres. A elaboração, a aplicação e a correção das provas ocorrem de forma coletiva. É assegurado ao estudante direito à avaliação contínua realizada ao longo do ano letivo, cabendo aos professores e à direção defini-la e registrá-la em documento próprio.

Visão de conhecimento: o conhecimento é compreendido como um processo de desenvolvimento centrado no ser humano e pressupõe, conforme especificado no relatório da *Conferência Mundial de Educação para Todos*, realizada em 1992:

“...a organização em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, visão essencial que integra as três precedentes” (UNESCO, 2001).

Visão de escola: a escola é considerada um campo de possibilidades formativas, uma instituição em construção, que supera a visão restritiva de “espaço físico” para ganhar uma dimensão político-pedagógica, considerando a realidade social da comunidade em que está inserida.

6 – OBJETIVOS

Geral

Consolidar e aprofundar os conhecimentos do Ensino Médio para que o estudante adquira formação integral que o capacite para o trabalho e o ingresso na universidade, bem como o exercício da cidadania, aprimorando-o por meio da formação ética, do desenvolvimento da autonomia intelectual, da formação do pensamento crítico-reflexivo através da leitura e da compreensão dos fundamentos técnico-científicos e dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.

Específicos

- Desenvolver a habilidade cognitiva, aprimorando a absorção do conhecimento e tornando-o contextualizado e significativo, focando essencialmente a leitura.
- Desenvolver a aptidão para o aprender a aprender, o saber pensar, despertando a formação interdisciplinar do desenvolvimento humano e estimulando a capacidade de entender e intervir no mundo em que vive.
- Orientar o estudante para o convívio social, respeitando a pluralidade e as diversidades existentes no contexto escolar.
- Prepará-lo para a inserção no mundo do trabalho, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e competências, atitudes e valores a serem aplicadas no trabalho e na vida social.
- Desenvolver o processo ensino-aprendizagem permanentemente, contextualizando o Currículo em Movimento (SEEDF) e oferecendo componentes curriculares da parte diversificada que atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento.
- Oferecer uma Educação em Tempo Integral (EMTI) que atenda às necessidades dos estudantes, promovendo a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, de modo que a tarefa de educar seja dividida com os pais e a comunidade.
- Incentivar os estudantes a se inscreverem e a participarem do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Programa de Avaliação Seriada (PAS).
- Fornecer aos estudantes algumas orientações necessárias para um melhor desempenho no ENEM e no PAS.

7 – CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Como ponto de partida e com a intenção de construção da PP com base sólida, a escola compreende que deve partir das questões propostas no *Currículo em Movimento*, na qual institui que: “as práticas escolares devem incitar todos a refletir,

questionar, pesquisar, tomar iniciativa, enfim, serem protagonistas no processo educativo e no processo de formação da cidadania... A matriz curricular em dimensões prevê que os **conteúdos** sejam abordados sob o signo da interdisciplinaridade e da flexibilidade, em que o ponto de partida seja norteador pelo levantamento de conhecimentos prévios do grupo de estudantes no qual o professor atua. Apoiado no diagnóstico que indica o que os estudantes sabem e o que ainda precisam saber a relação do professor com o currículo pressupõe um exercício constante de reflexão e avaliação de sua turma e de sua atuação pedagógica frente ao desafio de promover a aprendizagem de todos... Por meio do exercício de conversar e analisar conteúdos, é importante destacar que os conhecimentos podem ser introduzidos, trabalhados sistematicamente, consolidados e ampliados... A proposta curricular do Ensino Médio aponta para procedimentos metodológicos interdisciplinares e contextualizados, assim o processo avaliativo deve convergir para uma **avaliação** formativa que propicie a aprendizagem dos estudantes, favorecendo a formação para a cidadania e para a autonomia. Os processos avaliativos devem ser sensíveis às diferenças que permeiam a sala de aula e o contexto sócio educacional, devendo a prática avaliativa facilitar o diálogo e a mediação entre as várias histórias de vida que a Unidade Escolar acolhe... Deve-se avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação ao processo de ensino-aprendizagem e transformando-a em um procedimento pedagógico que contribua para o desenvolvimento do estudante. Indissociável do ensino, a avaliação da aprendizagem envolve responsabilidades mútuas e não visa identificar o insucesso do estudante, mas objetiva organizar todo o trabalho pedagógico para promover a aprendizagem de professores, de estudantes e da Unidade Escolar... Os conteúdos trabalhados na Unidade Escolar precisam ser abordados de forma que todos aprendam, cabendo aos professores a tarefa de viabilizar aprendizagens significativas, incluindo-se o desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.”

8 – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A equipe gestora escolhida pela comunidade escolar assumiu o compromisso de realizar essa gestão com o suporte da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Tem como metas:

Com base no resultado dos questionários aplicados e segundo informações da Secretaria do CEMTN, podemos perceber que a distorção já é bem reduzida em 2019 na nossa escola. E os índices de reprovação estão em redução, conforme pode ser conferido na tabela abaixo:

Ano	1ª série	2ª série	3ª série
2019	11,8%	5,4%	6,4%
2018	18%	10%	4%
2017	24,5%	6%	5%
2016	39,5%	13%	12%
2015	42%	12%	9,5%
2014	31%	13%	11,5%

Neste ano de 2020, a escola atende a aproximadamente 1500 estudantes distribuídos nas três séries do ensino médio, matutino e vespertino, funcionando em 18 salas de aula sendo que, foram distribuídas como o quadro abaixo:

MATUTINO			VESPERTINO		
Série	Turmas	Nº de estudantes	Série	Turmas	Nº de estudantes
1ª série	1 (EMTI)	42	1ª série	13	497
2ª série	8	327	2ª série	5	195
2ª série	2 (EMTI)	75	2ª série	1(EMTI)	38
3ª série	10	417	3ª série	2(EMTI)	87
Total	21	847	Total	21	817

Em 2018 três turmas (1ª A, B e C) fizeram parte do programa de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) do Ministério da Educação (MEC), cujo intuito é apoiar os sistemas de ensino público a atender à meta 6 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê, até 2024, a oferta da educação em tempo integral para pelo menos 25% dos estudantes da educação básica.

É um momento de ações compartilhadas entre União, Estados e o Distrito Federal para melhorias do Ensino Médio. Os documentos norteadores desta proposta são: Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016, Lei nº 6.036, de 21 de dezembro de 2017, Portaria nº 727, de 13 de junho de 2017 e Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

Em 2019 estas turmas passaram para a 2ª série, formando 6 turmas de EMTI, três de 1ª série e três de 2ª série.

Já em 2020 continuamos com seis turmas de EMTI, distribuídas em uma de 1ª série, três de 2ª série e duas de 3ª série, totalizando 242 estudantes.

Os estudantes têm aulas/ atividades nos turnos matutino/ vespertino nas terças, quintas e sextas-feiras e são oferecidos projetos conforme o interesse e especificidade da Comunidade Escolar. Podendo ser definido também através de Projetos específicos.

Abaixo, estão descritas as atividades propostas no turno contrário pela equipe gestora aos responsáveis da SEDF.

EMTI

Português (Obras do PAS e Redação)	Terça, quinta e sexta-feira de 9h às 10h30 e de 15h às 16h30
Matemática	Terça, quinta e sexta-feira de 10h45 às 12h15 e de 13h15 às 14h45
Projeto de Vida	Terça, quinta e sexta-feira de 10h45 às 12h15 e de 13h15 às 14h45
Laboratório de Informática	Terça, quinta e sexta-feira de 9h às 10h30 e de 15h às 16h30
Laboratório de Química	Terça, quinta e sexta-feira de 9h às 10h30 e de 15h às 16h30
Laboratório de Física	Terça, quinta e sexta-feira de 10h45 às 12h15 e de 13h15 às 14h45
Laboratório de Biologia	Terça, quinta e sexta-feira de 9h às 10h30 e de 15h às 16h30
Laboratório de Permacultura (horta)	Terça, quinta e sexta-feira de 9h às 13h e de 12h15 às 16h30
Educação Física	Terça, quinta e sexta-feira de 10h45 às 12h15 e de 13h15 às 14h45
Música	Terça, quinta e sexta-feira de 9h às 10h30 e de 15h às 16h30

PROFISSIONAIS E SUAS RESPECTIVAS ÁREAS DE ATUAÇÃO		
DIREÇÃO	5	*DIRETOR *VICE-DIRETORA *SUPERVISORA ADMINISTRATIVA *SUPERVISORA PEDAGÓGICA *SECRETÁRIO
COORDENADORES	4	*ENSINO REGULAR *EMTI
PROFESSORES REGENTES	56	*28 matutino e 28 vespertino *SALAS DE AULA AMBIENTES
PROFESSORES READAPTADOS	20	*APAM *BIBLIOTECA *ASSISTÊNCIA *SALA DE RECURSOS *SALA DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS e MULTIMÍDIAS *APOIO DE CORREDOR *COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO	19	*MECANOGRAFIA *ASSISTÊNCIA *FINANCEIRO

		*SALA DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS e MULTIMÍDIAS *ADMINISTRATIVO
ORIENTADORES	2	*SOE
PEDAGOGAS	2	*SOE *SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM
PROFESSOR SALA DE RECURSO	1	*SALA DE RECURSO

8.1 Operacionalização da atuação do Orientador Educacional

O Serviço de Orientação Educacional atua na instituição em diversos âmbitos com o intuito de cumprir a missão à qual esta se objetiva. Realiza o mapeamento Institucional para confecção e implantação do PP e executa as atribuições de seu documento norteador que é a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional.

A prática da Orientação Educacional deve estar vinculada às questões pedagógicas e ao compromisso ético de contribuir na construção de uma escola democrática, reflexiva, cidadã (Balestro, 2005), conforme enfatizado até o momento neste documento. Essa prática exige competências em organização para que o processo educacional flua de forma clara, transparente e comprometida, considerando a realidade escolar, a modalidade e as etapas de ensino na qual o Orientador Educacional atua.

Ações do Orientador Educacional

As ações descritas, a seguir, relativas à atuação do Orientador Educacional são aplicadas respeitando-se as especificidades das modalidades e etapas de ensino e o contexto da Unidade Escolar, na qual atua da rede pública de ensino do Distrito Federal.

Ações para a implantação do Serviço de Orientação Educacional

O Objetivo Geral é de organizar e sistematizar o trabalho a ser realizado na Unidade Escolar.

Para tal é necessário apresentar o SOE e suas atribuições ao corpo escolar da instituição na qual atua; criar e manter arquivo para registro de atendimento realizado junto ao estudante; apresentar ao corpo docente, ao corpo discente e aos pais/responsáveis as diretrizes norteadoras da ação de Orientação Educacional; esclarecer à comunidade escolar a respeito das prioridades do SOE; elaborar instrumentos que formalizem os encaminhamentos realizados para o SOE, sempre que necessário e com a anuência da direção da UE; proceder registros diários das ações do SOE mediante

instrumentos como: questionários, entrevistas, relatório de reuniões individuais e coletivas com os estudantes/ pais, fichas de encaminhamentos e queixas de professores entre outros.

Ações no âmbito institucional

O objetivo geral é conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo OE.

Sendo que os procedimentos específicos são de conhecer o regimento escolar das IEs da rede pública de ensino do Distrito Federal e a proposta pedagógica da Unidade Escolar em que atua; colaborar na análise de indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e infrequência; colaborar e participar de ações que viabilizem a avaliação das atividades pedagógicas da UE em que atua; participar do processo de elaboração e de execução da proposta pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação e para a implementação do currículo em vigor na rede pública de ensino do Distrito Federal; orientar a comunidade escolar sobre o sistema de garantia dos direitos da Criança e do Adolescente; elaborar e aplicar instrumentos de coleta de dados, sempre que necessário; elaborar e aplicar instrumentos de coletas de dados com a direção, secretário escolar, merendeiras, vigilantes, agentes de conservação e limpeza, para percepção dinâmica e do contexto escolar, sempre que necessário; analisar e interpretar dados coletados; elaborar hipóteses diagnósticas da situação detectada, bem como discuti-las com professores, coordenadores e com a direção, considerando o contexto pedagógico da Unidade Escolar; elaborar o plano de ação anual do SOE; participar do processo de avaliação das ações realizadas pela Unidade Escolar.

Ações junto ao corpo docente

Objetivo geral de integrar suas ações e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas; realizar ações integradas com o corpo docente no desenvolvimento de projetos sobre saúde, educação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, meio ambiente, ética, cidadania, convivência saudável, cultura de paz e outros de acordo com as prioridades elencadas pelo grupo e com a Proposta Pedagógica da IE; participar das reflexões/ discussões referentes à aplicação de normas disciplinares; auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva; participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente; participar do conselho de classe; acompanhar ações do professor conselheiro da turma; estimular a participação dos professores na identificação, no encaminhamento e no acompanhamento dos estudantes com dificuldades de adaptação, de convívio social e/ou com dificuldades específicas de aprendizagem; contribuir com sugestões e informações em reunião pedagógica com os professores e com o conselho de classe, bem como nas reuniões extraordinárias; incentivar o corpo docente, os pais/familiares e os estudantes a

participarem do conselho de classe; refletir e dialogar com o corpo docente sobre os resultados das avaliações apresentando proposta de solução às disfunções detectadas; participar de estudo de caso dos estudantes em situação de dificuldade, quando necessário; promover atividades que contribuam para a formação continuada dos professores, bem como reflexões sobre a prática pedagógica; colaborar no encaminhamento dos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional ou da saúde, quando necessário; proceder à devolutiva dos atendimentos, encaminhamentos dos estudantes aos professores, à direção, à coordenação e aos familiares.

Ações junto ao corpo discente

O objetivo geral é contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.

Usando como procedimentos específicos apresentar aos estudantes o SOE; instrumentalizar o estudante para a organização eficiente do trabalho escolar, tornando a aprendizagem mais eficaz; acompanhar, individual ou coletivamente, os estudantes dinamizando temas que atendam a suas necessidades; estimular a participação dos estudantes nas atividades escolares e nos projetos da IE, contribuindo para desenvolver a capacidade de criticar, de opinar e assumir suas responsabilidades; acompanhar e orientar ações dos representantes de turma; promover atividades que favoreçam ao estudante a reflexão-ação da importância de se ter atitudes de cooperação, de sociabilidade, de respeito às diferenças individuais, com vistas à construção de uma convivência escolar pacífica; proporcionar ao estudante a análise, a discussão, a vivência e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos fundamentados em princípios universais; realizar ações preventivas contra a discriminação por motivo de convicções filosóficas, religiosas, políticas ou qualquer forma de preconceito de classe econômica, social, étnico e sexual, enfatizando o respeito à diversidade cultural; apoiar e subsidiar os segmentos escolares, como: Conselho Escolar, Grêmios Estudantis e Associação de Pais e Mestres, entre outros; utilizar instrumentos específicos (fichas e questionários) que permitam o registro dos atendimentos, dos acompanhamentos e dos encaminhamentos; elaborar projetos que favoreçam a socialização, a disseminação de valores humanos e a aquisição de atitudes e de hábitos saudáveis; promover ações que permitam o conhecimento do “Estatuto da Criança e do Adolescente”; participar de reuniões do Conselho escolar e do Conselho de Segurança Escolar, sempre que necessário; proporcionar ao estudante informações e reflexões a respeito do mundo do trabalho; proporcionar ao estudante vivenciar situações de aprendizagem que favoreçam a escolha da profissão de forma consciente.

Com relação especificamente ao Grêmio Estudantil, no CEMTN existiu até o final do ano letivo de 2016. De 2017 até meados de 2019 não houve mais vontade e/ou interesse por parte dos estudantes de reativá-lo. Todo início de ano o SOE explica, estimula, sugere, orienta aos estudantes como formarem um Grêmio. Disponibiliza cópia do estatuto, para despertar o interesse. Porém entre os meses de setembro e outubro de 2019 conseguimos mobilizar a escola e foi eleito um grupo de alunos que formaram o novo Grêmio Estudantil do CEMTN.

Ações junto à família

O objetivo geral é participar ativamente do processo de integração família /escola/comunidade, realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo. Aborda como objetivo específico identificar e trabalhar, junto à família sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente; contribuir com a promoção de relações saudáveis entre a Unidade Escolar e a comunidade; orientar os pais e/ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e para a importância dos hábitos de estudo na criança e no jovem; promover momentos reflexivos (palestras/encontros/oficinas) que contribuam com a educação das crianças/adolescentes/jovens, na prevenção de conflitos escolares e outros temas que sejam necessários; sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que possam prejudicar o desenvolvimento do estudante na Unidade Escolar, intervindo e/ou encaminhando para a rede social de apoio interno ou externo, sempre que necessário; identificar as expectativas dos pais e/ou responsáveis e as necessidades de informação dos estudantes em relação à orientação sexual; atender individual ou coletivamente pais e/ou responsáveis; informar aos pais e familiares sobre os serviços de apoio social.

O SOE do CEMTN conta ainda com o Serviço de Apoio à Aprendizagem (SAA) com a pedagoga Mariana e com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) com a pedagoga e psicopedagoga Marileusa Alves Borges, que atendem estudantes com transtornos funcionais e com dificuldades de aprendizagem. Elas fazem estudos de casos, auxiliando o SOE a encaminhar, quando necessário, para o profissional mais adequado.

Ações na área de estágio supervisionado em Orientação Educacional

Proporcionar vivência teórico-prática aos estudantes na área de orientação educacional. Colaborando com a formação e o preparo do futuro profissional da área de orientação educacional; proporcionar ao estagiário a vivência de situações reais e o conhecimento das eventuais dificuldades que permeiam as atividades da Orientação Educacional; levar o estagiário à reflexão de condutas éticas para atuar conforme as normas do código de ética da Orientação Educacional; apresentar o trabalho do serviço de Orientação Educacional; apresentar a orientação pedagógica do Serviço de

Orientação Educacional da rede pública de ensino do Distrito Federal, bem como a proposta pedagógica da IE.

Ações junto à rede social

Objetivo de integrar ações do orientador educacional com outros profissionais da Unidade Escolar e instituições especializadas.

Procedendo com realização de encaminhamentos necessários à rede social com o conhecimento do gestor da Unidade Escolar; estabelecer parceria com profissionais de outras áreas para o aprimoramento das ações preventivas; identificar e encaminhar, de forma sistematizada, os estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem, quando necessário; conhecer e articular ações com as redes sociais existentes na comunidade em que atua.

8.2 A escola dentro da perspectiva de inclusão

Em 2015 foi aprovada a Lei Brasileira de Inclusão (LBI), também chamada de “Estatuto da Pessoa com Deficiência” (Lei nº13. 146/ 2015). Entre outros pontos, esta lei assegurou a oferta de sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino, e garantiu a existência de um atendimento educacional especializado, com disponibilização de profissionais de apoio.

O desempenho desses jovens é bastante variável, em níveis diferentes, desde a questão básica, como os aspectos da vida diária, até níveis mais elevados de aprendizagem. Porém, de acordo, com a devida adaptação e complementação curricular, casos mais especiais poderão necessitar de processos específicos de ensino, amparo intenso, contínuo e currículos alternativos que correspondam às necessidades dos educandos.

A proposta de inclusão prevê a oportunidade do estudante com necessidades educativas especiais interagir, agir e aprender com os demais. Deve-se procurar valorizar as potencialidades do mesmo e oferecer subsídios para o seu bom desenvolvimento. Nesta perspectiva faz-se necessária a participação de todos os envolvidos no processo: estudantes, pais, professores e toda comunidade. O progresso dos jovens com múltiplas deficiências compreende uma ação coletiva e requer estreitamentos (interface) da educação-saúde e assistência social, além de uma ação complementar dos profissionais nas diferentes áreas do conhecimento (neurologia, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia).

Faz-se necessário adequar as atividades pedagógicas às necessidades e particularidades de cada jovem, propiciando-lhe a participação em todas as atividades desenvolvidas no espaço escolar, visando promover o desenvolvimento e a aprendizagem no ensino regular. A proposta garante ao jovem o direito de ir à escola, de aprender a construir o conhecimento de forma adequada e sistematizada, podendo

usufruir da companhia de outros jovens da mesma faixa etária. Nessa abordagem, é de fundamental importância a formação e capacitação continuada do professor.

A sala de Recursos do CEMTN atende atualmente a 28 estudantes com necessidades especiais, sendo 14 no turno matutino e 14 no turno vespertino. As necessidades são as mais variadas: DF, DI, BNE, MNE, TPAC, TEA, DA (mod. e sev.), DMU, TGD, DISLEXIA, TDAH e AH. Todo estudante laudado com transtorno atendido pela Sala de Recursos possui também algum tipo de deficiência.

9 – CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação do CEMTN se baseia nas Diretrizes para a Avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal sem desvincular-se do cotidiano pedagógico da escola, respeitando às dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes. A avaliação é concebida, então, como um processo que deve contemplar o ser humano na sua integralidade, contribuindo para o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes.

A avaliação é considerada neste projeto como um processo contínuo, dinâmico e abrangente, com função diagnóstica, com ênfase na totalidade do processo do ensino e da aprendizagem. Os resultados são subordinados aos princípios e aos objetivos previamente definidos. Ao se estabelecer os critérios de avaliação, há que se indicar, ainda, os procedimentos e instrumentos a serem utilizados.

Todo o processo avaliativo da escola apresenta caráter formativo. É realizado através de provas objetivas e subjetivas, portfólios, questionários, seminários, visitas técnicas, relatórios, dentre outros, atendendo às peculiaridades de cada componente curricular ou das áreas de estudo e através dos projetos interdisciplinares desenvolvidos pela escola, os quais serão relacionados no item 13 e descritos integralmente nos anexos deste documento.

As provas escritas são aplicadas ao final de cada bimestre e divididas em duas fases: a primeira é de caráter específico, que simula as provas do ENEM, com questões de cada área do conhecimento; a segunda é de caráter multidisciplinar, com questões que simulam as provas do PAS e assume agora a função de recuperação da primeira fase. A avaliação multidisciplinar é elaborada de forma contextualizada, considerando o que foi trabalhado pelos vários componentes curriculares, explorando temas definidos a priori e que atendam a disciplinas afins. Ambas as fases possuem o mesmo valor quantitativo e não devem ser somadas para efeito de cálculo da média bimestral. Para tal, deve ser considerada a nota mais alta conquistada pelo estudante em uma dessas fases e esta deve, então, ser somada com as demais conquistadas nos diversos instrumentos avaliativos utilizados pelo professor de cada área com o estudante.

É importante salientar que o caráter formativo nesse momento de provas é especialmente desenvolvido quando o professor, depois da aplicação da primeira fase

da avaliação escrita e antes da aplicação da segunda fase, quando cada professor retorna para a sala de aula retomando com a classe as dificuldades detectadas na prova multidisciplinar, o conteúdo que por ventura ainda apresenta déficit, discutindo e analisando os pontos críticos e sanando as dúvidas dos estudantes.

A segunda fase consta de provas específicas, com questões objetivas e/ou subjetivas, a critério do professor, a qual se caracteriza como a segunda chance de recuperação de aprendizagem. Lembrando que ambas as notas, primeira e segunda fases, devem ser registradas no diário e somente a maior considerada para o cálculo da média bimestral.

O valor dessas provas compreende de 30 a 50% do total do processo avaliativo bimestral, sendo este complementado com as notas das demais atividades pedagógicas desenvolvidas por cada professor em suas aulas e/ou por projetos interdisciplinares executados ao longo do bimestre.

Todo o processo avaliativo é considerado como um momento privilegiado de estudo, onde estudantes e professores irão identificar se os objetivos do processo de ensino-aprendizagem estão sendo atingidos de forma satisfatória através da análise dos resultados obtidos. Com isso, a recuperação se dá também de forma contínua e processual.

Nessa perspectiva, adotamos a avaliação de cunho institucional como meio de avaliar a Proposta Pedagógica que contemplará a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar do CEMTN, e será coordenado pela equipe pedagógica e direção da escola.

A avaliação pelo corpo docente ocorrerá semestralmente nas reuniões e/ou coordenações pedagógicas, com a utilização de questionários, dinâmicas avaliativas, fichas e/ou exposições orais, entre outros. Os demais segmentos participarão da avaliação em reuniões organizadas pelo Conselho Escolar e Direção da escola, ou quando necessário, através de questionários.

Coordenação Pedagógica

Consiste no encontro de professores em turno contrário à regência de classe (professores de 40h), e encontros de professores semanais, no próprio turno de regência (professores de 20h), ocorrendo sob a responsabilidade da supervisora e coordenadores pedagógicos. Tem como finalidade orientar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas, a fim de dar continuidade à construção da Proposta Pedagógica com as discussões de ações que contribuam para a implementação do currículo escolar. A metodologia utilizada para o desenvolvimento dos encontros pedagógicos é a seguinte:

*Encontros semanais: subsidiam os planejamentos de atividades de sala de aula e acompanhamento do desempenho dos professores, ações e projetos pedagógicos.

*Nas segundas, terças e quartas-feiras, são realizadas reuniões para coordenar ações interdisciplinares, promover estudos de temáticas definidas pelo grupo, implementar projetos pedagógicos e proporcionar momentos de troca de experiências. São as chamadas coordenações coletivas. Em 2014, em razão do Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio, as coordenações coletivas das quartas-feiras vêm sendo destinadas à formação continuada do professor. Devido à semestralidade, são dadas atenção específica a cada Bloco. Ênfase no Bloco I nas segundas-feiras e ao Bloco II nas terças-feiras.

*Nas terças, quintas e sextas, ocorrem as coordenações por área de conhecimento: Ciências da Natureza e Matemática, Códigos e Linguagens e Ciências Humanas, respectivamente, em especial aos professores com carga horária semanal de 20h, no próprio turno de trabalho.

Conselho de classe: um espaço de reflexão e avaliação

Avaliar é uma ação constante da Unidade Escolar. Nesse espaço, vários são os sujeitos envolvidos, e o processo avaliativo passa necessariamente pela reflexão coletiva do fazer pedagógico. O Conselho de Classe aparece, nesse contexto, como um dos espaços em que a reflexão coletiva do processo de ensino e de aprendizagem se faz presente.

De acordo com o Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o Conselho de Classe é um colegiado composto por professores de uma mesma série ou ano, o diretor (ou seu representante), o orientador educacional, o coordenador pedagógico e o representante dos estudantes, quando for o caso.

Em 2017 o pré-conselho de classe foi realizado através de Aplicativo, via internet, oportunizando a participação de todos os diversos segmentos envolvidos no processo educacional. Porém as ferramentas atuais não proporcionam a continuidade dessa forma virtual, mas executamos de forma mecânica, em horário de aula, com o auxílio do professor e nas coordenações com professores e colaboradores de outros setores.

Quando o Conselho for participativo podem participar, ainda, os estudantes e professores de uma mesma turma, bem como pais e responsáveis.

O Conselho de Classe deve se reunir, ordinariamente, uma vez por bimestre e ao final do semestre ou do ano letivo, ou, extraordinariamente, quando convocado pelo diretor da Unidade Escolar. O registro da reunião, de acordo com o Regimento Escolar, dar-se-á através da elaboração de uma ata.

O objetivo primordial do Conselho de Classe é acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem. Posto isso, pode-se afirmar que o Conselho de Classe é, por excelência, o espaço aglutinador dos processos escolares de construção coletiva de aprendizagem.

O Conselho de Classe guarda em si a possibilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem por objeto de estudo o processo de ensino, que é o eixo central em torno da qual se desenvolve o processo de trabalho escolar. Além disso, a ação avaliativa possibilita a inter-relação entre profissionais e estudantes, entre turnos e entre séries e turmas, favorece a integração e sequência das competências, habilidades e conteúdos curriculares de cada série/ano e orienta o processo de gestão do ensino.

Assim, por meio da ação coletiva, reavaliam-se e fortalecem-se os processos escolares promovendo o avanço dos atos de ensinar e aprender, aqui compreendidos como processos inerentes e indissociáveis da produção do saber humano.

O Conselho de Classe envolve a participação de toda a equipe docente de cada turma, da equipe pedagógica, de um representante da direção, do orientador educacional e da equipe da sala de apoio aos estudantes com necessidades especiais, além do secretário escolar quando se faz necessário. Neste momento, são socializadas as conquistas realizadas no período, aprendizagens significativas, dificuldades encontradas, sugestões para sua superação, desafios e metas para o próximo período.

É um momento que possui, na verdade, três fases: pré-conselho, conselho de classe e pós-conselho. Ele privilegia a participação dos estudantes na avaliação do processo ensino-aprendizagem ao final de cada bimestre letivo e promove uma efetiva avaliação da escola, como um todo, na execução do seu papel para a sociedade e para o estudante.

A cada bimestre há uma dinâmica diferenciada descrita no quadro a seguir:

PERÍODO	OBJETIVOS	OBSERVAÇÕES GERAIS
1º BIMESTRE	Identificação dos principais problemas evidenciados ao longo do 1º bimestre. Levantamento de soluções e elaboração de um Plano de Ação para corrigir as situações identificadas.	Conselho de Classe <u>Participativo</u> , com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar e representantes de todos os setores da escola. É o mais importante Conselho de Classe do ano letivo, pois nele são identificadas as situações que devem ser corrigidas ao longo dos demais períodos. Nesse momento do ano, é possível adotar medidas infinitas para melhorar o trabalho que está em andamento.
2º BIMESTRE FIM DO 1º SEMESTRE	Avaliar a eficácia das medidas adotadas	Conselho de Classe Participativo para acompanhamento das situações

	ao longo do 1º bimestre.	identificadas ao longo do 1º bimestre. Levantamento de novas situações, inerentes ao 2º bimestre, e adequação do Plano de Ação, para atender as necessidades identificadas. Fechamento do Bloco estudado pela turma e estratégias para recuperação dos estudantes que não atingiram média satisfatória para a aprovação nas disciplinas encerradas no 1º semestre.
3º BIMESTRE	Identificar os estudantes com baixo rendimento. Determinar medidas para recuperar os estudantes que se encontram em situação de risco.	Conselho de Classe Deliberativo para identificar os estudantes que correm risco de reprovação e conscientizar os pais acerca da situação real e das necessidades de cada estudante.
4º BIMESTRE	Identificar os estudantes aprovados, reprovados e em recuperação final.	Conselho de Classe Deliberativo, com participação de professores, coordenadores e orientadores.

Reuniões de Pais

São realizadas no início do ano letivo e bimestralmente, após os conselhos de classe. Na primeira reunião todos os pais são convocados a participar das reuniões por série, onde são informados sobre o andamento do ano letivo, calendário, projetos, avaliações, regras de convivência, uniforme, aplicativo e funcionamento de todos os setores da escola (biblioteca, secretaria, direção, etc.). A partir da 2ª reunião, os pais têm a oportunidade de receber os boletins de desempenho dos estudantes e de conversar com os professores dos mesmos.

10 – ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

A ação pedagógica do CEMTN se fundamenta em fins e princípios que julgamos serem imprescindíveis no fazer pedagógico.

Igualdade: a igualdade de acesso e permanência dos estudantes na escola requer, além da expansão qualitativa de ofertas, a garantia da excelência, por meio do trabalho pedagógico desenvolvido na escola e respaldado no seu projeto pedagógico.

Qualidade: considerando que a maioria dos estudantes que frequenta a escola pública é oriunda das classes populares, garantir a qualidade a eles representa o compromisso dos educadores com uma sociedade mais justa e menos desigual. A qualidade que se deseja implica as dimensões técnica e política, com perspectivas próprias, e pressupõe evitar a repetência e a evasão, garantindo a meta qualitativa do desempenho satisfatório de todos.

Gestão Democrática: abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira da escola e implica a construção coletiva de um projeto pedagógico voltado aos interesses das classes populares. Objetiva romper com a separação predominante nas escolas entre quem concebe e quem executa, entre o pensar e o fazer, entre teoria e prática e, principalmente o repensar das estruturas de poder da escola, tendo em vista a construção de relações horizontalizadas e democráticas.

Liberdade: está associada à ideia de autonomia. A liberdade no âmbito da escola deve ser pensada na relação entre administradores, professores, funcionários e estudantes que, juntos, assumem suas parcelas de responsabilidade na construção do projeto político-pedagógico da escola, procurando relacioná-lo ao contexto social mais amplo.

Valorização do Magistério: princípio fundamental na discussão da Proposta Pedagógica. A qualidade do ensino e o sucesso dos estudantes estão estreitamente relacionados à formação inicial e continuada dos profissionais da educação, das condições de trabalho, à remuneração condizente com a função social dos docentes. A formação continuada deve estar centrada na escola e fazer parte da Proposta Pedagógica, que deve propor ações no sentido de transformar de fato o espaço de coordenação pedagógica em espaço privilegiado de formação dos professores, gerando discussões que indicam o direcionamento das ações pedagógicas.

Respeitando os princípios descritos acima, a organização curricular do CEMTN se baseia no Currículo das Escolas Públicas do DF, atendendo aos três eixos estruturadores: *flexibilidade* para responder às mudanças, *diversidade* para atender diferentes grupos em diferentes espaços e *contextualização* que dá significado e sentido à aprendizagem. Os conteúdos são concentrados em três áreas do conhecimento, assim como no currículo da Base Nacional Comum, assim distribuídos:

ÁREA DO CONHECIMENTO	COMP. CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4 h/a
	Inglês	4 h/a
	Arte	4 h/a
	Educação Física	4 h/a

	Espanhol	2 h/a
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3 h/a
	Física	4 h/a
	Química	4 h/a
	Biologia	4 h/a
Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	4 h/a
	História	4 h/a
	Filosofia	4 h/a
	Sociologia	4 h/a
Projeto Interdisciplinar	Matemática	1h/a
	Redação	2h/a

Além da LDB e das diretrizes curriculares, a organização curricular do CEMTN se baseia nos PCN's que possibilitam a adequação do currículo formal à realidade da escola, articulando-se às necessidades dos estudantes, às opções dos professores, à distribuição das disciplinas no quadro curricular, à divisão do tempo-espço e aos recursos disponíveis.

A aplicação metodológica do currículo no CEMTN passou por mudanças no 2º semestre de 2005, após uma avaliação sobre a aprendizagem e rendimento apresentada pelos estudantes, sendo adotada, a partir de então, a metodologia de atendimento aos estudantes em salas ambiente com horário duplo das aulas, otimizando o tempo de aula e os espaços físicos da escola.

No final do ano letivo de 2005 foi realizada uma reavaliação deste projeto metodológico que apresentou vários aspectos positivos, sendo assim, mantido para os anos letivos subsequentes.

Para o ano de 2006 foram estabelecidas mudanças referentes à Parte Diversificada, conforme as Novas Diretrizes para a Avaliação. Desta forma, o CEMTN incluiu a Parte Diversificada como componente curricular com 03 horas/aulas semanais para atender aos princípios norteadores que permeiam o trabalho pedagógico e que são essenciais para a formação do estudante na sua essência.

Foram adotados como eixos estruturadores para o desenvolvimento desta proposta os princípios que constituem os quatro pilares da educação, quais sejam: *o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a conviver e o aprender a conhecer*. O Projeto Interdisciplinar da Parte Diversificada deverá dar suporte a todas as áreas de conhecimento, desenvolvendo habilidades e competências desvinculadas de conteúdo, porém recheadas de ações que interferem diretamente no processo ensino-aprendizagem e na formação de valores e atitudes, tais como: refletir, formular, elaborar, produzir, exteriorizar, confrontar, analisar, expressar, distinguir, etc.

11 – PLANO DE AÇÃO DA PP

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	DURAÇÃO/ RESPONSÁVEIS
Desenvolver a habilidade cognitiva, aprimorando a absorção do conhecimento e tornando-o contextualizado e significativo, focando essencialmente a leitura.	Aumentar o gosto pela arte literária por meio da oferta aos estudantes de momentos de leitura e troca de experiências.	Projeto Jovem Leitor e Projeto Tudo é Texto	EMTI
Desenvolver a aptidão para o aprender a aprender, o saber pensar, despertando a formação interdisciplinar do desenvolvimento humano e estimulando a capacidade de entender e intervir no mundo em que vive.	Articular, de forma clara e coerente, conteúdos estudados em diversas áreas do conhecimento à realidade das minorias na sociedade atual.	Projeto Invisibilidade Social	Todos os professores de ambos os Blocos
Orientar o estudante para o convívio social, respeitando a pluralidade e as diversidades existentes no contexto escolar.	Garantir que a valorização das particularidades de determinada identidade seja aceita no ambiente onde ela não é dominante.	Palestras, seminários, mesas redondas, intervalos culturais, etc.	Sala de recurso e colaboradores
Prepará-lo para a inserção no mundo do trabalho, desenvolvendo conhecimentos, habilidades e competências, atitudes e valores a serem aplicadas no trabalho e na vida social.	Oferecer aos estudantes orientações de modos adequados de se portarem para entrevistas de emprego e dinâmicas de grupo; Orientação para a confecção do Currículo.	Palestras voltadas para o Mercado de Trabalho.	Professores e Colaboradores
Desenvolver o processo ensino-aprendizagem permanentemente, contextualizando os conteúdos da base nacional comum e oferecendo disciplinas da parte diversificada que atendam às necessidades dos estudantes para o seu pleno desenvolvimento.	Fazer com que o estudante perceba que as disciplinas se interligam, formando um todo. Não existe uma ordem de importância, todas são essenciais para a compreensão dos seres e da sociedade.	.Projeto Ciência na vida .Projeto Aula em cena .Projeto Cerrado Vivo	Professores de todas as disciplinas e Colaboradores
Oferecer uma Educação em Tempo Integral (EMTI) que atenda às necessidades dos estudantes, promovendo a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas, de modo que a tarefa de educar seja dividida com os pais e a comunidade.	Ampliar o tempo de permanência, dos estudantes, em mais quatro horas no turno contrário.	Projeto Lab. de Biologia Projeto Permacultura Projeto Lab. de Física Projeto Lab. de Química Projeto Lab. de Informática Projeto de Vida Projeto de Redação	EMTI e colaboradores
Incentivar os estudantes a se inscreverem e a participarem do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Programa de Avaliação Seriada (PAS).	Atingir pelo menos 90% dos estudantes matriculados.	Projeto Ser Vestibulando	Professores de todas as disciplinas e Colaboradores
Fornecer aos estudantes algumas orientações necessárias para um melhor desempenho no ENEM e PAS.	Atingir pelo menos 70% dos estudantes matriculados.	Projeto Obras do PAS.	Professores de todas as disciplinas e Colaboradores

12 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP

Metodologia

A execução das atividades previstas na PP através dos projetos dar-se-á a partir de um planejamento, estruturação e adequação de recursos pedagógicos, humanos, físicos e financeiros, em conformidade com a realidade escolar.

Proposta de Acompanhamento e Avaliação do Processo

A avaliação realizar-se-á com a definição de critérios claros e bem definidos, observando e acompanhando todo processo. A auto-avaliação fará parte de todo o processo. Em suma, cada ação proposta para a operacionalização da PP será acompanhada e avaliada separadamente e em consonância com o todo pela comunidade escolar, sobretudo o Conselho Escolar do CEMTN, uma vez que o mesmo integra representantes de toda comunidade escolar.

A promoção de uma Educação Integral através de parcerias, focando o empreendedorismo, a continuação dos estudos em cursos superiores propõe mudar o panorama da Educação no DF, que obtenha resultados positivos de ensino/aprendizagem.

A escola realiza sistematicamente todas as avaliações institucionais previstas no calendário escolar da SEEDF. Nessas avaliações são analisados diversos aspectos sobre a rotina escolar, nos seus variados setores pedagógicos e administrativos. A comunidade escolar (professores, servidores, estudantes, pais, equipe gestora, conselho escolar) tem a oportunidade de avaliar e propor sugestões. É feita também uma análise do rendimento dos estudantes no período anterior, no sentido de ajustar as ações futuras e uma análise dos resultados da escola perante as avaliações em larga escala (Vestibular/PAS/ENEM).

13- PROJETOS ESPECÍFICOS

O trabalho com projetos possibilita o tratamento dos conteúdos e temas necessários à formação do estudante numa perspectiva contextualizada e interdisciplinar, superando a tradicional fragmentação do conhecimento. Contribui ainda, para o desenvolvimento de um processo formativo que tem por base a construção do conhecimento pelo estudante, visando a ampliação da sua formação teórica e prática.

Os projetos são concebidos, planejados e avaliados a partir do diagnóstico das necessidades formativas dos discentes e estão anexados ao presente documento, cabendo aqui apenas as indicações:

BIMESTRE	PROJETO (todos acompanhados pela supervisão/coordenação pedagógica e direção)	RESPONSÁVEIS DIRETOS
1º	<i>Curta CEMTN</i>	Todos os professores das 1ªs séries
	<i>Invisibilidade Social</i>	Todos os professores das 3ªs séries
	<i>Estudo do Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade</i>	Professores de Humanas e Códigos
2º	<i>Cerrado Vivo</i>	Professores geografia 1ªs e 2ªs séries
	<i>OlimCEM TN</i>	Professores de Ed. Física
3º	<i>Aula em Cena</i>	Professores 3ªs séries
	<i>Ciência na Vida</i>	Professores exatas
	<i>Ser Vestibulando</i>	Todos os professores
Durante todo o ano	<i>Apoio Pedagógico</i>	
	<i>Jovem Leitor</i>	Biblioteca/ EMTI
	<i>Valorização da Escola Pública</i>	De iniciativa de professores que percebem a importância da melhoria do ambiente escolar, através de campanhas e ações voluntárias para a transformação do meio ambiente da escola.
	<i>Laboratório de Biologia</i>	EMTI
	<i>Permacultura</i>	
	<i>Laboratório de Física – Mundo Físico</i>	
	<i>Lab. de Química – Química a baixo custo</i>	
	<i>Laboratório de Informática</i>	
	<i>Educação Física</i>	
	<i>De Vida</i>	
<i>De Redação</i>		

PROJETO LABORATÓRIO DE FÍSICA – MUNDO FÍSICO

RESUMO Este projeto consiste em utilizar aulas práticas de Física para que os estudantes possam observar fenômenos naturais onde é possível a aplicação de conhecimentos adquiridos em aulas teóricas. Os experimentos trabalhados neste laboratório utilizarão materiais facilmente encontrados por pessoas que não são da área. Este projeto visa a popularização da ciência e o desenvolvimento de um maior envolvimento dos estudantes nesta área.

JUSTIFICATIVA A Física está presente no dia a dia de todos, seja na fixação de um quadro na parede ou até mesmo na utilização de óculos por míopes. Visualizar na prática conceitos desta matéria irá auxiliar os estudantes a aprender conceitos teóricos e, assim, a Física deixará de possuir uma barreira inicialmente vista pelos estudantes e se tornará algo natural.

OBJETIVO GERAL Estimular o estudante a desenvolver o raciocínio e a capacidade de análise crítica quanto aos conceitos e eventos vistos rotineiramente, de maneira que estimule o estudante à formação crítica e intuitiva, indispensável para a vida e para o mundo profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO Ensino da Física de forma lúdica. Introduzir conceitos e formular conhecimentos de forma concreta. Aprendizagem coerente com a LDB ao ano referente. Observar na prática os conteúdos aprendidos em sala de aula de forma lúdica. Contextualizar conceitos de física no dia-a-dia dos estudantes. Utilizar experimentos de baixo custo, afim de que este projeto possa ser escalonado.

METODOLOGIA A cada aula proporá um experimento, dividido em partes (a quantidade de partes varia conforme o experimento). Ao início da aula, os alunos se dividirão em grupos e cada grupo receberá um kit referente ao experimento em questão. Executará o experimento conforme roteiro didático e, após, formar-se-á duas tabelas no quadro, a primeira referente ao que foi observado e a segunda com as hipóteses que as justificam (esta etapa introduz o método científico). Em conjunto com os estudantes, avaliaremos o que foi observado e as hipóteses. Em seguida, uma breve explicação dos conceitos tocantes a prática.

PLANO DE TRABALHO – EM ETAPAS: 1ª etapa: Introdução ao laboratório e equipamentos de laboratórios. Passar regras do laboratório, vestuário, postura e equipamentos dos laboratórios. (1º encontro) 2ª etapa: Estímulo com experimentos interessantes. Utilizar experimentos como a cadeira giratória e roda da bicicleta (momento angular), corrida entre carros (espaço, velocidades e aceleração) e massa-mola (funções periódicas). (1º e 2º bimestre) 3ª etapa: Aplicação de conhecimentos teóricos dos componentes curriculares. Experimentos grandezas e vetores, movimento retilíneo, movimento circular, leis de Newton entre outros. (1º ano) e Física térmica e óptica (2º ano). (2º e 3º bimestre) 4ª etapa: iniciação científica. Cada grupo (2 a 3

estudantes) selecionará um tema de livre escolha e pesquisará mais a fundo sobre este tema, realizando um projeto científico a ser apresentado para toda a comunidade escolar ao final do ano.

AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS Durante todo o trabalho de experimentos, debates e desafios o estudante será avaliado continuamente, seja na observação de sua participação nas aulas práticas e debates, seja na produção de textos ou estudos dirigidos, assim como pela resolução de questões do ENEM.

PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA 1º semestre: “Física lá em casa” e 2º semestre: “Iniciação científica temática”.

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE Todo o projeto será realizado dentro dos componentes curriculares de física. Além disso, será desenvolvida postura profissional para trabalho em laboratório, método científico e procedimentos técnicos, juntamente a elaboração de Atas, relatórios e estudo de artigos científicos. Este projeto possui interdisciplinaridade com os projetos de Biologia, Química e Permacultura.

CRONOGRAMA 1ª etapa: Introdução ao laboratório e equipamentos de laboratórios. (1º bimestre) 2ª etapa: Estímulo com experimentos interessantes (1º e 2º bimestre) 3ª etapa: Aplicação de conhecimentos teóricos dos componentes curriculares (2º bimestre) 4ª etapa: iniciação científica (3º e 4º bimestre).

REFERÊNCIAS “100 experimentos sencillos física y química” / Organizador: Colégio Hispano inglês. – Espanha: departamento de ciências, 2009.

PROJETO QUÍMICA A BAIXO CUSTO

RESUMO Este projeto consiste em utilizar aulas práticas de química para que os estudantes possam observar fenômenos naturais onde é possível a aplicação de conhecimentos adquiridos em aulas teóricas. Os experimentos provocados neste laboratório utilizarão materiais facilmente encontrados por pessoas que não são da área. Este projeto visa a popularização da ciência e a promoção de um maior envolvimento dos estudantes nesta área.

JUSTIFICATIVA A Química está presente no dia a dia de todos, seja no preparo de suas refeições ou até mesmo no tratamento da água utilizada na sua higienização. Visualizar na prática conceitos desta matéria irá auxiliar os estudantes a aprender conceitos teóricos e assim, a Química deixará de ser uma barreira vista pelos estudantes e se tornará algo natural.

OBJETIVO GERAL Estimular o estudante a desenvolver o raciocínio e a capacidade de análise crítica quanto aos conceitos e eventos vistos rotineiramente, de maneira que provoque o estudante a formação crítica e intuitiva, indispensável para a vida e para o mundo profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO Ensino da Química de forma lúdica. Introduzir conceitos e formular conhecimentos de forma concreta. Aprendizagem coerente com a LDB ao ano referente. Observar na prática os conteúdos aprendidos em sala de aula de forma lúdica. Contextualizar conceitos de Química no dia-a-dia dos estudantes. Utilizar experimentos de baixo custo, afim de que este projeto possa ser escalonado.

METODOLOGIA A cada aula será proposto um experimento, dividido em partes (a quantidade de partes varia conforme o experimento). Ao início da aula, os alunos se dividirão em grupos e cada grupo receberá um kit referente ao experimento em questão. Os grupos executarão o experimento conforme roteiro didático e, após, formarão duas tabelas no quadro, a primeira referente ao que foi observado e a segunda com as hipóteses que as justificam (esta etapa introduz o método científico). Em conjunto com os estudantes, será avaliado o que foi observado e as hipóteses e em seguida, uma breve explicação dos conceitos tocantes à prática.

PLANO DE TRABALHO – EM ETAPAS 1ª etapa: Introdução ao laboratório e equipamentos de laboratórios. Passar regras do laboratório, vestuário, postura e equipamentos dos laboratórios. (1º encontro) 2ª etapa: Estímulo com experimentos interessantes. Utilizar experimentos como a produção de extintor, criação de foguetes e diferença de pressão. (1º e 2º bimestre) 3ª etapa: Aplicação de conhecimentos teóricos dos componentes curriculares. Experimentos de transformações da matéria, leis ponderais e estequiometria (1º ano) e funções inorgânicas, ligações químicas, termoquímica, e funções orgânicas. (2º ano). (2º e 3º bimestre) 4ª etapa: iniciação científica. Cada grupo (2 a 3 estudantes) selecionará um tema de livre escolha e o pesquisará mais a fundo

sobre este tema, realizando um projeto científico a ser apresentado para toda a comunidade escolar ao final do ano.

AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO DAS ETAPAS Durante todo o trabalho de experimentos, debates e desafios, o estudante será avaliado continuamente, seja na observação de sua participação nas aulas práticas e debates, seja na produção de textos ou estudos dirigidos, assim como pela resolução de questões do ENEM.

PRODUTO FINAL/ CULMINÂNCIA 1º semestre: Produção de tabela periódica tátil. 2º semestre: Iniciação científica temática .

ATIVIDADES PROPOSTAS PARA A INTERDISCIPLINARIDADE Todo o projeto será realizado dentro dos componentes curriculares de química. Além disso, será desenvolvido postura profissional para trabalho em laboratório, método científico e procedimentos técnicos, juntamente à elaboração de Atas, relatórios e estudo de artigos científicos. Este projeto possui interdisciplinaridade com os projetos de biologia, física e permacultura.

CRONOGRAMA 1ª etapa: Introdução ao laboratório e equipamentos de laboratórios. (1º bimestre) 2ª etapa: Estímulo com experimentos interessantes (1º e 2º bimestre) 3ª etapa: Aplicação de conhecimentos teóricos dos componentes curriculares (2º bimestre) 4ª etapa: iniciação científica (3º e 4º bimestre) .

REFERÊNCIAS “A Química perto de você: experimentos de baixo custo para a sala de aula do Ensino Fundamental e Médio”. / Organizador: Sociedade Brasileira de Química. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010. “100 experimentos sencillos física y química” / Organizador: Colégio Hispano inglês. – Espanha: departamento de ciências, 2009.

PROJETO INVISIBILIDADE SOCIAL

1) Tema: Invisibilidade Social

2) **Objetivo:** Articular, de forma clara e coerente, conteúdos estudados em diversas áreas do conhecimento à realidade das minorias na sociedade atual.

3) Instruções:

a) O trabalho consiste na elaboração de um Vídeo Documentário legendado, na realização de um conjunto de atividades e uma série de textos escritos, relacionando a experiência vivida aos conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas envolvidas no projeto.

b) O Vídeo deve ter entre 12 e 15 minutos de duração.

c) O grupo deverá abordar o dia a dia de pessoas ou grupos que se encontram em uma situação de invisibilidade social. O vídeo deverá conter fotografias, entrevistas, dados estatísticos e experiências pessoais, organizados da seguinte forma: entrevista com o(s) “invisível (eis) social (ais)”; registro da experiência vivida por alguns membros do grupo, entrevista com os (as) estudantes (as) que viveram a experiência (perspectiva crítica relacionada diretamente a dois **filósofos**); e o registro do “realizando sonhos” (cada uma dessas etapas deve conter, no máximo, 4 minutos).

d) As cópias de trechos de vídeos ou fotografias retiradas diretamente da internet ou programas de TV não podem ultrapassar 20% do documentário.

e) O grupo deve verificar, com antecedência, a compatibilidade do vídeo gravado com os aparelhos de reprodução disponíveis na escola. Se não for possível apresentar o vídeo por problemas de incompatibilidade, gravação inadequada etc., o grupo ficará com nota zero.

f) Os textos/materiais devem ser entregues no dia da apresentação do documentário, seguindo as orientações dadas em sala, a saber:

1- **Espanhol** – *Trailer* do documentário, legendado em espanhol, contendo um *clip* revelador de trechos importantes do vídeo (máximo 3 minutos).

2- **Arte e Educação Física**- Performance no intervalo apresentando, de forma artística, as principais aprendizagens oportunizadas durante todo o processo de construção do trabalho. Nesse mesmo momento, deverá ser declamado o poema autoral construído pelo grupo. No dia da apresentação, a turma deve finalizar o trabalho com uma breve encenação expressionista (unindo os dois grupos).

3- **Geografia, Matemática e Redação** – Pesquisa de opinião (construção e análise de dados).

4- **Biologia** – Identificação de questões referentes aos conceitos de FENÓTIPO E GENÓTIPO. Esses conceitos devem ser apresentados durante o relato da experiência do documentário, tomando cuidado para não artificializar a abordagem.

5- **Filosofia** – Reflexão da experiência à luz de dois filósofos.

6- **Sociologia e História** – Análise de Conjuntura.

7- **Português** - Poema, de autoria do grupo, apresentado em forma de *banner* contendo imagens relacionadas ao texto (mínimo 10 versos, pode ser um poema de forma fixa, como um soneto, ou versos livres e brancos).

8- **Realizando Sonhos** – Os(as) estudantes devem realizar uma intervenção que minimize a situação de invisibilidade social vivida pelo(a) entrevistado(a) ou pelo grupo que ele/ela está inserido(a).

9- **Física** – Produzir e entregar um manual de elaboração de vídeo do Projeto. O manual deve conter explicações claras sobre o processo de construção do documentário, revelando problemas encontrados com áudio ou vídeo, os programas utilizados durante a edição/montagem do documentário, dicas e principais dificuldades encontradas. O manual deve garantir que o leitor compreenda, passo a passo, como realizar o trabalho de elaboração/produção de um documentário.

10- **Diário de bordo** – elaborado pelo(a) coordenador(a), contendo todas as atividades realizadas pelo grupo, as datas em que elas ocorreram, a participação efetiva de cada componente e suas respectivas assinaturas. A última página do diário deve apresentar o nome dos componentes do grupo, a nota que cada estudante merece (em %), as razões pelas quais essa nota foi atribuída e a assinatura de cada um(a) dos(as) componentes do grupo.

4) Formação dos grupos:

Grupo	Nomes dos coordenadores	Observações
Coordenador Geral	1	Coordenar o trabalho, manter contato com os professores e acompanhar cada etapa do trabalho. Construir o diário de bordo e acompanhar seu preenchimento.
<i>Banner</i>	1 2 3	Elaborar a poesia, organizar as imagens, construir a arte.
Edição (documentário e <i>trailer</i>)	1 2 3	Editar os trechos dos vídeos, incluir legendas, sonoplastia, efeitos, cuidar

		da qualidade do som e das imagens.
Performance	1 2	Idealizar, organizar, dividir os papéis que cada estudante desempenhará e acompanhar a execução.
Realizando Sonhos	1 2 3	Planejar, entrar em contato com uma instituição (quando for necessário) e acompanhar a execução.
Roteiro, realização e filmagens do documentário	1 2 3	Planejar o roteiro das filmagens, organizar calendário, acompanhar as saídas de campo, cuidar da qualidade do áudio e vídeo, etc.
Pesquisa de opinião	1 2	Elaborar a pesquisa e analisar os dados obtidos.
Texto de Sociologia	1 2	Construir o texto
Organização da “arte expressionista”	1 2	Planejamento e execução da atividade que será apresentada pela turma (dois grupos juntos)
Manual	1 2	Construir um manual contendo orientações fundamentais que permitirão aos leitores a construção de um documentário de qualidade.

4) **Avaliação:** o trabalho terá o valor de dez pontos e cada professor fará a conversão da pontuação alcançada pelo grupo, de acordo com a nota que irá atribuir ao trabalho. O trabalho será avaliado da seguinte forma:

Documentário –3,0 pontos:

- ✓ Qualidade das imagens, do som, criatividade e abordagem dinâmica e envolvente (0,5);
- ✓ Relevância do trabalho, seriedade e compromisso na abordagem do tema (1,0);
- ✓ As quatro partes que compõem o trabalho foram apresentadas de forma clara e todas as orientações foram seguidas (1,5).

Pontos por tarefas disciplinares:

A- Espanhol – *Trailer* – 1,0

- B- Geografia e Matemática– Pesquisa de opinião– 1,50
- C- Sociologia e História– Análise de conjuntura -1,0
- D- Arte e Educação Física-Performance expressionista – 1,0
- E- Português – Poema no *Banner* – 1,0
- F- Biologia – Identificação de fenótipo e genótipo – 0,50
- G– Filosofia – Fundamentação da experiência à luz de dois filósofos –1,0

5) Disposições gerais:

- ✓ O documentário é obrigatório. Os textos conceituais/tarefas disciplinares não serão avaliados caso o grupo não apresente o documentário.
- ✓ A nota não será distribuída igualmente pelos componentes do grupo. O(a) coordenador(a) do grupo deverá apresentar um relatório de participação (diário de bordo), listando as tarefas realizadas e avaliando o desempenho de cada estudante(a). Caso o diário de bordo não seja entregue na data da apresentação, todos os estudantes receberão apenas 50% da nota alcançada pelo grupo.
- ✓ Qualquer incomodo em relação à participação individual deve ser informado, por escrito (requerimento), aos professores responsáveis pelo trabalho até o 10 dias antes das apresentações. Não serão aceitas reclamações relacionadas a esse assunto após esse período.
- ✓ Esse roteiro poderá sofrer alterações para atender necessidades específicas.
- ✓ Caso o grupo não entregue o trabalho até a data estabelecida, receberá a nota ZERO, excetuando-se os casos previstos no Regimento Interno do CEMTN e Manual do Estudante. Essa justificativa não será considerada de forma individual.

6) Apoio Pedagógico:

- ✓ Durante a semana, no horário contrário, o(a) professor(a) atenderá os grupos para esclarecimento de dúvidas e orientações.
- ✓

7) Datas importantes:

Apresentações dos trabalhos no auditório: 01 a 05 de abril de 2019.

OBS.: Em 2020 a apresentação ocorrerá mais ao final de abril.

PROJETO LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

O conhecimento do sentido da investigação científica, de seus procedimentos e métodos, assim como a compreensão de que estão associados à continuidade entre eles e os métodos e produção tecnológicos, é algo que se desenvolve em cada uma das disciplinas da área e no seu conjunto. Isso se traduz na realização de medidas, na elaboração de escalas, na construção de modelos representativos e explicativos essenciais para a compreensão de leis naturais e de sínteses teóricas.

A distinção entre modelo e realidade, entre interpretação e fenômeno, o domínio dos conceitos de interação e de função, de transformação e conservação, de evolução e identidade, de unidade e diversidade, de equivalência e complementaridade não são prerrogativas desta ou daquela ciência. São instrumentos gerais, desenvolvidos em todo o aprendizado científico, que promovem como atributo da cidadania, a competência geral de investigação e compreensão.

Nesse sentido, as propostas mais adequadas para um ensino de ciências coerente com tal direcionamento devem favorecer uma aprendizagem comprometida com as dimensões sociais, políticas e econômicas que permeiam as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. *Trata-se, assim, de orientar o ensino de ciências para uma reflexão mais crítica acerca dos processos de produção do conhecimento científico-tecnológico e de suas implicações na sociedade e na qualidade de vida de cada cidadão.* É preciso preparar os cidadãos para que sejam capazes de participar, de alguma maneira, das decisões que se tomam nesse campo, já que, em geral, são disposições que, mais cedo ou mais tarde, terminam por afetar a vida de todos. Essa participação deverá ter como base o conhecimento científico adquirido na escola e a análise pertinente das informações recebidas sobre os avanços da ciência e da tecnologia.

O projeto foi resultado de uma proposta inovadora de trabalho, pois surgiu da necessidade de desenvolver atividades científicas pautando-se na observação, experimentação, análise, conclusão, teorização e reexperimentação visando a confirmação da teoria desenvolvida nas ciências da natureza e suas tecnologias.

Assim, o projeto visa oferecer contribuições que intensifiquem o desejo de conhecer e compreender a verdadeira natureza do Universo bem como as atividades desenvolvidas pelo homem, facilitando o progresso e bem-estar da humanidade.

Definição das ações e metas

Meta	Estimular o estudante à pesquisa e ao aprimoramento de suas múltiplas inteligências e proporcionar maior proximidade com a ciência e com os procedimentos de observação, planejamento, experimentações e análises.
Atividades	* Realização de aulas prático-teóricas. * Desenvolvimento de atividades científicas pautadas na observação, experimentação, análise, conclusão, teorização e reexperimentação. * Elaboração de relatórios.

Metodologia e cronograma

São oferecidas aulas em horário contrário para turmas com no máximo 20 estudantes, com acompanhamento do professor, sendo obrigatório o uso de instrumentos e vestimentas apropriadas.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

Por meio da demonstração dos diferentes fenômenos físicos, químicos e biológicos, o acompanhamento feito por parte do docente em relação aos estudantes é contínuo para fins de correção de eventuais caminhos, sempre tendo como alvo o desenvolvimento acadêmico dos participantes desse projeto.

PROJETO OLIMCEMTN

A baixa autoestima e a falta de aceitação do estudante em relação à própria identidade são fatores que promovem isolamento por parte do estudante que, em casos extremos, culminam na reprovação e/ou a evasão escolar ao longo do ano letivo. Em situações menos graves, a formação de grupos herméticos por reconhecimento em outros estudantes elementos intrínsecos e ele mesmo.

A OLIMCEMTN busca promover uma maior integração entre estudantes, professores, servidores, direção e comunidade por meio do esporte, preservando o espírito de companheirismo e respeito aos participantes. Esse projeto escolhe todos os anos um tema interdisciplinar para ser trabalhado durante a execução dos jogos.

O projeto contribui para a formação esportiva e educacional dos estudantes desta instituição de ensino, bem como para a qualificação e melhoria das condições de vida destes beneficiados.

A OLIMCEMTN acontece em três grandes planos: Cultural, Esportivo e Social. Durante o período de planejamento das atividades, a avaliação é contínua e sistemática. Após a execução do projeto, é realizada reunião específica, com a participação de todos os envolvidos no planejamento e execução da OLIMCEMTN para analisar sua operacionalização, impactos, dificuldades, sucessos e retrocessos, dando encaminhamentos adequados, corrigindo falhas e realizando ajustes necessários para o bom funcionamento do mesmo nas futuras edições. Dentre os indicadores de avaliação destacamos: satisfação dos estudantes, participação nas atividades programadas, assiduidade, participação dos professores e alcance dos objetivos propostos.

Trata-se de uma proposta que vem oferecer aos estudantes acesso a prática de esportes em modalidades diversas. Possui extrema relevância social para a comunidade escolar uma vez que proporcionará aos mesmos a criação de novas opções de vida, criando condições de superação das dificuldades, servindo como alternativa para afastar-se das drogas e criminalidade, contribuindo também para fortalecer as características positivas, priorizando valores construtivos como: companheirismo, autocontrole, respeito às regras, autossuperação, e controle dos impulsos negativos e agressividade.

Outra característica do projeto é a contribuição na redução da evasão escolar e repetência, melhorando os níveis de concentração. Visa, ainda, a troca de informações, capacitação, formações de novos valores, mudanças de comportamento, desenvolvimento da personalidade e possibilidade de formas diferenciadas de reflexão e ação.

No campo da saúde, o projeto possibilitará a potencialização e preservação das capacidades físicas, emocional e psicossocial melhorando a qualidade de vida, influenciando na formação da autoestima, credenciando para uma melhor ação produtiva e participação na sociedade.

Objetivos Gerais

- Promover a integração estudantil, a socialização e o interesse pela prática esportiva, além do desenvolvimento psicomotor e o aumento da autoestima e da afetividade.
- Promover a integração entre as turmas participantes, professores, servidores, direção e comunidade por meio do esporte, preservando o espírito de companheirismo e respeito aos participantes.
- Resgatar a necessidade de disseminar valores éticos na sociedade, a partir da comunidade escolar, por meio de ações voltadas para este tema.
- Compreender o compromisso e a contribuição do CEMTN para o desenvolvimento dos pilares da educação: aprender a conviver, aprender a fazer, aprender a pensar e a conhecer, aprender a ser, aprender a empreender e aprender a transcender.

Objetivos Específicos

- Desenvolver o protagonismo jovem e o espírito participativo como atitude positiva e enriquecedora da formação do cidadão.
- Reconhecer a importância do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte na comunidade de Taguatinga.
- Incentivar o estudante a reconhecer-se também como protagonista, atuando na construção do cenário atual do CEMTN.
- Oferecer aos estudantes acesso à prática de esportes em modalidades diversas.
- Desenvolver o senso crítico, vivenciando o valor da liberdade de expressão exercida com responsabilidade e respeito.

Abrangência das ações

Todos os estudantes regularmente matriculados no CEMTN.

Recursos humanos

Recursos humanos: Equipe de professores de todas as disciplinas.

PROJETO RESSIGNIFICANDO O CONHECIMENTO MATEMÁTICO

A Matemática é uma disciplina com importância estratégica na sociedade, escolhida por todos os governos como obrigatória, constante em todos os currículos, em todos os níveis de instrução e em todos os países do mundo. É considerada universal e ocupa lugar de dominância entre as demais. Entretanto, o ensino desta disciplina é dos mais problemáticos, de tal modo que ele se apresenta como o principal responsável pelo fracasso escolar, ponto central dos processos seletivos e classificatórios.

O domínio da linguagem matemática é essencial para a compreensão dos mais diferentes fenômenos científicos, por exemplo, na *Química* ou na *Física*.

Por ser uma linguagem exata, precisa e com elementos próprios, torna-se muitas vezes indecifrável ao estudante. A busca de um novo olhar para a linguagem matemática torna-se elemento primordial para que o educando consiga se inserir adequadamente às exigências mercadológicas e sociais contemporâneas.

Definição das ações e metas

Meta	Aprimorar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático para a perfeita integração entre o conhecimento matemático e sua aplicabilidade no cotidiano.
Atividades	* Abordagem de conteúdos através de metodologias inovadoras e diversificadas, com a utilização de recursos e materiais pedagógicos e tecnológicos adequados a cada tema. *Aplicação de exercícios e atividades diversas. *Realização de trabalhos manuais. *Construção de sólidos geométricos em 2D e 3D.

Cronograma e metodologia

Um quantitativo de vagas é ofertado para os alunos do EMTI participarem do projeto, com aulas em horário contrário. É agendado um horário para cada turma formada, de modo a contemplar todos os interessados.

Por meio da leitura e interpretação de gráficos, tabelas, imagens, ainda é possível fazer inferências de análise e de conclusão de argumentação para o discernimento das diversas situações diárias.

Acreditamos que a sistematização de encontros para discutir e refletir sobre temas de interesse da comunidade acadêmica traz significativa contribuição para a aquisição e difusão de conhecimentos úteis.

Abrangência das ações

As aulas são oferecidas a estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries dos turnos matutino e vespertino.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

Os resultados esperados nesse projeto podem ser vistos, em relação à conduta cognitiva e comportamental, ambos passando a ser agentes do seu processo individual de aprendizagem e aumentando o nível de satisfação do estudante quanto à disciplina, dando uma resposta à necessidade de divulgar e mostrar a grande variedade de aplicações desta ciência no mundo real.

Os indicadores de aprovação, reprovação e evasão escolar também são observados para fins de avaliação do trabalho realizado.

PROJETO JOVEM LEITOR

Quando se fala e escreve sobre a formação dos brasileiros através da leitura na escola, é essencial pensarmos sobre a importância do livro e a garantia plena do acesso de nossos estudantes aos conhecimentos ali expressos, como ferramenta de transformação das pessoas e da sociedade.

Ler não é um projeto para, apenas, grupos isolados. A leitura como processo de formação deve envolver, obrigatoriamente, todo o grupo social a que se dirige, não apenas na aquisição do conhecimento instrumental, mas, da mesma forma, e igualmente importante, como processo de fruição, de criação, na busca da felicidade e a que todos temos direito como seres humanos.

A leitura de obras de diferentes gêneros literários permite ao leitor o desenvolvimento da compreensão da realidade brasileira e mundial. Como consequência natural, o estudante terá sua visão de mundo ampliada, seu prazer pela leitura aumentará e outros estudantes se sentirão contagiados a se tornarem leitores.

Definição das ações e metas

Meta	Aumentar o aproveitamento dos estudantes em relação à qualidade da leitura por meio do incentivo do hábito de leitura e da frequência à biblioteca.
Atividades	<ul style="list-style-type: none">* Realização de pesquisas utilizando o acervo da biblioteca.* Realização de um Sarau Literário com a presença de escritores da Academia de Letras de Taguatinga.* Apresentação de poesias, redações, músicas, charges, textos publicitários e obras de arte produzidas pelos estudantes, pais e professores.

Metodologia e cronograma

Em novembro será realizado um *Sarau Literário* onde são premiados aqueles que mais leram/pesquisaram obras literárias ou científicas. Paralelamente à premiação, são apresentadas poesias, redações, músicas e obras de arte produzidas pelos estudantes com a presença de escritores da Academia de Letras de Taguatinga, ex-estudantes, escritores, pais e outras autoridades.

Abrangência das ações

Toda a comunidade escolar

Recursos humanos

Servidores da biblioteca da escola e professores.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

O projeto coloca-se à frente, garantindo aos estudantes e professores fácil e vasto acesso a obras de qualidade. Dessa forma, a avaliação se dá no incremento do interesse do estudante a esse material que, em última instância, traduzir-se-á em maior aprofundamento acadêmico e cultural.

PROJETO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A inclusão digital no século XXI deixou de ser uma opção e passou a ser um pré-requisito para que o educando possa exercer com eficácia e consciência as atividades de estudo e pesquisa por meio do computador. Em relação aos docentes, é uma importante ferramenta de apoio, combinado a outras iniciativas na busca do aprimoramento da capacidade de utilizar pedagogicamente os recursos de tecnologia de informação e comunicação.

Diante disso, a educação necessita de novos paradigmas que a tornem competitiva frente aos estímulos oferecidos à sociedade através das novas tecnologias.

Portanto, faz-se necessário a absorção do conhecimento dessas tecnologias para o efetivo aproveitamento pedagógico desses mecanismos para que possamos efetivá-los em prol de uma educação de qualidade.

A nossa escola, como as demais, precisa quantificar os índices de desempenho escolar como dados para tabulação. Para que esses resultados estejam em patamares satisfatórios, é mister a adoção de novas ferramentas pedagógicas. Nesse sentido, o *Laboratório de Informática* se apresenta como recurso inquestionável de importância como aliado para ampliar e qualificar o acesso às informações que servirão de suporte à construção do conhecimento.

Desse modo, a Informática se torna “[...] mediadora da aprendizagem, buscando favorecer novas formas de aprender a pensar [...]” (MERCADO, 2002, p.07), sendo esta, facilitadora de uma aprendizagem mais significativa e prazerosa.

Definição das ações e metas

Meta	Possibilitar a inclusão digital dos estudantes por meio do contato com o computador, nova ferramenta no processo ensino-aprendizagem.
Atividades	<ul style="list-style-type: none">* Aulas teórico-práticas no Laboratório de Informática.* Oficinas e minicursos de informática.* Aumento da qualidade de pesquisas e trabalhos escolares.* Aumento da capacidade de atendimento no Laboratório de informática já existente.

Metodologia e cronograma

São oferecidas aulas e/ou oficinas em horário contrário para turmas com no máximo 25 estudantes, com acompanhamento do professor.

Durante a semana, é agendado um horário para cada turma de modo a atingir todas as turmas.

O professor do Laboratório atenderá também estudantes que necessitem de pesquisas pedagógicas para a complementação do aprendizado.

O professor responsável pelo laboratório adota uma atitude de cooperador diante do papel do professor mediador do conhecimento, proporcionando um ambiente desafiador, incentivando a busca pela pesquisa, provocando situações estimulantes de aprendizagem, instigando debates, reflexões e buscando garantias para que haja de fato aprendizagem.

Abrangência das ações

Os atendimentos são oferecidos a estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries dos turnos matutino e vespertino.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

A avaliação dos resultados é realizada por estudantes e professores participantes do projeto, através da exposição dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo. Também se dá por meio da percepção de que as tecnologias de informação estão cada vez mais próximas dos nossos estudantes.

PROJETO TUDO É TEXTO!

A partir da perspectiva de que *tudo é texto* e cada texto traz dentro de si pressupostos, inferências, valores sociais, valores ideológicos e marcas de intertextualidade, já que um texto sempre se liga a outro texto, é importante que nossos jovens sejam incentivados e se desenvolvam quanto ao processo de leitura e interpretação dos mais diferentes tipos de textos.

Entretanto, os textos artísticos deixam de ser considerados como elementos de construção de cidadania, seja pela estrutura, pelo linguajar não tão próximo à linguagem do cotidiano/da internet ou mesmo pela falta de habilidade do docente em trazer para a atualidade uma obra escrita há, por exemplo, um século atrás.

Para resgatar o gosto pela arte cuja ferramenta é a palavra, o *Tudo é Texto* se apresenta como catalizador dessa mudança.

Definição das ações e metas

Meta	Aumentar o gosto pela arte literária por meio da oferta aos estudantes de momentos de leitura e troca de experiências.
Atividades	* Leitura e análise de textos narrativos, descritivos e dissertativos, sejam eles em prosa, em verso ou dramático, em aulas oferecidas no turno frequentado pelo estudante e também em turno contrário. * Dramatização de textos. * Adequação do ambiente para apresentações artísticas. * Confecção de painéis, murais e materiais para construção de pequenos cenários.

Metodologia e cronograma

São oferecidas aulas em horário contrário para turmas com no máximo 30 estudantes, com acompanhamento do professor.

É agendado um horário para cada turma formada, um dia por semana de tal forma a atingir todos os contemplados.

Basicamente, o contato com os mais variados tipos textuais (alguns deles listados a seguir) servem de ferramenta para o desenvolvimento da criticidade.

- Narrativos;
- Descritivos;
- Dissertativos;
- Poéticos;
- Charges;
- Piadas;

- Canções;
- Publicitários.

Abrangência das ações

As aulas são oferecidas a estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries dos turnos matutino e vespertino.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

A avaliação se dá por meio do acompanhamento constante dos participantes do projeto. O aumento nos indicadores de aprovação significará a correta aplicação da estratégia pedagógica no sentido de trazer o estudante para o mundo das artes.

PROJETO VALORIZAÇÃO DA ESCOLA PÚBLICA

Conhecer e respeitar o meio ambiente atitudes fundamentais para a preservação do planeta a começar do quintal, da rua, do bairro, da escola em que estamos inseridos.

No ano em curso, o planeta entrou no cheque especial. Isto é, a humanidade excedeu o orçamento da Terra para 2013, conforme informação veiculada pela WWF (World WideFund for Nature).

Em uma escola em que há bastante área verde, esta escola se torna privilegiada para desenvolver no educando a cidadania ambiental.

Definição das ações e metas

Meta	Ampliar a consciência ambiental dos estudantes por meio de atividades interventivas no ambiente escolar para a promoção da cidadania ambiental.
Atividades	<ul style="list-style-type: none">* Inscrição de estudantes para participar do Conselho Sustentável.* Eleição estudantil para ocupação dos cargos de presidente e vice-presidente da equipe.* Realização de ações voluntárias elaboradas e definidas coletivamente, em assembleias e reuniões estudantis.* Arborização do ambiente escolar.* Utilização de materiais alternativos para captação de água.* Conservação das espécies vegetais existentes.* Realização de palestras relacionadas ao tema, oferecidas pelo grupo de estudantes integrantes do projeto.

Metodologia e cronograma

São oferecidas aulas em horário contrário com no máximo 30 estudantes, conforme inscrição prévia.

Nos encontros semanais, são abordados tópicos relacionados à conservação do ambiente, o cuidado em relação às várias plantas já existentes na instituição de ensino bem como o plantio de novas espécies.

Abrangência das ações

O projeto é oferecido a estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries dos turnos matutino e vespertino.

Recursos humanos

01 professor com carga horária de 40h na escola.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

A certeza de que a área verde da escola estará cada vez mais conservada e que ações ambientais adotadas estão mais fáceis de serem acatadas pelos estudantes se traduzem no crescimento da consciência ambiental individual, expandida para o coletivo.

Vale lembrar/ ressaltar que este projeto não resulta em notas acadêmicas para nenhuma disciplina, pois é totalmente de participação voluntária. É despertada a consciência e a necessidade de um ambiente saudável, arborizado e bonito, tornando a convivência entre os estudantes mais agradável.

PROJETO CERRADO VIVO

A cada dia que passa, o ser humano do século XXI tem se distanciado da realidade ambiental. Muitas vezes, não faz por mal. Contudo, a natureza é catalisadora das ações humanas. Daí a necessidade de entender, em campo, como a paisagem natural é formada e suas interfaces com o solo, clima, relevo, vegetação e hidrografia. Proporcionar ao estudante experiências em campo, com orientações ao longo das trilhas no Cerrado, na APA – Área de Proteção Ambiental de Cafuringa, Brazlândia – Chapada Imperial é excelente instrumento de conscientização ambiental.

Público-Alvo

O projeto será direcionado aos estudantes da primeira série do Ensino Médio, regularmente matriculados nesta instituição de ensino.

Recursos Humanos

Três profissionais da área de conhecimento das questões ambientais.

Recursos Materiais

Transporte, custeio do acesso à Chapada Imperial e alimentação para os estudantes envolvidos na atividade.

Objetivo Geral

Proporcionar ao estudante o entendimento em campo dos elementos naturais e ambientais que formam as paisagens do Cerrado.

Objetivos Específicos

- Entender a dinâmica e formação do solo da região;
- Conhecer as diferentes fitofisionomias do Cerrado;
- Conhecer os tipos de relevo da região do Cerrado;
- Conhecer a Área de Proteção Ambiental de Cafuringa, em Brazlândia;

Metodologia/Descrição da Ação

Serão ofertadas aulas teóricas sobre o Bioma Cerrado em sala de aula. Será ofertada uma Saída de Campo para a Chapada Imperial, com saída do colégio às 7h e chegada até às 20h do mesmo dia.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

Agosto	Aulas teóricas
Agosto/ Setembro	Saída de Campo
Setembro	Avaliação dos resultados e Exposição dos trabalhos

Observação: Apesar de ser realizado no segundo semestre, atinge todos os estudantes, pois faz-se necessário o conhecimento total da matéria e a estação climática favorável (sem chuvas) para a saída em campo. Há também a culminância com relação à comemoração do Dia do Cerrado, 11 de setembro.

PROJETO SER VESTIBULANDO

O Ensino Médio, ao longo dos anos, tem se distanciado do dever de proporcionar a cada estudante a correta preparação para a escolha do caminho a ser seguido.

Considerando que parte considerada do corpo discente dessa instituição de ensino demonstra clara convicção de que o prosseguimento dos estudos é o melhor, é mister que cada um receba, de forma clara e correta, informações sobre o que há em termos de cursos universitários e como acessá-los; as diferentes áreas de atuação dos profissionais com nível superior; dicas de estudo para lograr êxito no ingresso às diversas instituições de ensino superior.

Nesse sentido, o projeto *Ser Vestibulando* se apresenta como ferramenta de auxílio ao estudante na escolha de qual caminho escolher, entre várias alternativas profissionais em termos de prosseguimento de estudo.

Permitir ao estudante o acesso a múltiplas informações referentes ao futuro acadêmico é primordial para diminuir uma ansiedade que é natural a cada ser humano: o que fazer, quando adulto.

Definição das ações e metas

Meta	Preparar o estudante para vestibulares, exames nacionais de ensino médio e programas de avaliação seriada.
Atividades	<ul style="list-style-type: none">* Pesquisas sobre as principais instituições de curso superior, localização, cursos oferecidos, cursos mais procurados.* Exposição das normas de funcionamento dos principais vestibulares, destacando suas especificidades (inscrições, provas, pesos de cada disciplina, critérios de seleção e estatísticas referentes à relação candidato/vaga).* Resolução de provas.* Auxílio para inscrições nos vestibulares das principais instituições de curso superior.* Divulgação de informações sobre o ENEM, calendário, inscrições, provas, utilização nas Universidades e Faculdades.

Abrangência das ações

As aulas são oferecidas a estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries dos turnos matutino e vespertino.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

É feita ao longo do ano letivo, por meio da observação dos indicadores de desempenho existentes na instituição de ensino. Também por meio do próprio estudante, em conversas informais com professores.

PROJETO APOIO PEDAGÓGICO

A realidade do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte atualmente apresenta índice de repetência superior à média nacional em várias turmas, em especial nas turmas de 1ª série. Por outro lado, há também a necessidade de intervenção e monitoramento da evasão existente. Diante da gravidade do problema a escola elaborou um projeto político pedagógico específico e voltado para atender e acompanhar esse grupo de estudantes, repetentes das 1ª, 2ª e 3ª séries do Ensino Médio.

Definição das ações e metas

Meta	Reduzir os índices de repetência e evasão escolar por meio da abordagem de conteúdos significativos, com a utilização de metodologias inovadoras e diversificadas que privilegiem a individualidade.
Atividades	<ul style="list-style-type: none">* Atendimento aos estudantes em turno contrário.* Oferecimento de aulas interativas a estudantes repetentes, com a utilização de recursos e materiais pedagógicos e tecnológicos adequados a cada tema.* Realização de jogos, gincanas, campeonatos.* Aulões interdisciplinares.

Abrangência das ações

As aulas são oferecidas a estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries repetentes e/ou com baixo rendimento.

Estratégias de acompanhamento e avaliação das ações

Por ser de caráter contínuo e com vistas à reconstrução das ações aplicadas durante o processo letivo, são aplicadas de duas maneiras: de forma direta, mensalmente, por meio de atividades elaboradas pelos professores, os quais abordam todos os aspectos que envolvem o estudante, tais como: interesse, participação, frequência, realização de tarefas, pontualidade, cordialidade, responsabilidade, comportamento e respeito às normas disciplinares da escola; e de forma indireta, durante as reuniões de conselho de classe e coordenações coletivas, sempre após a exposição dos resultados dos trabalhos realizados pelos estudantes.

Os indicadores de aprovação, reprovação e evasão escolar também são observados para fins de avaliação do trabalho realizado.

O debate acerca da educação para a cidadania é uma contribuição da academia a serviço da comunidade, tendo como foco, motivar jovens e adultos ao envolvimento mais efetivo à participação na vida pública.

O Projeto SER CIDADÃO tem como finalidade trabalhar com temas transversais de Cidadania contribuindo para formação cidadã por meio de oficinas e formatação de cartilhas abordando os seguintes temas:

1. Prevenção às drogas;
2. Prevenção à violência;
3. Direitos e deveres da criança e adolescente;
4. Prevenção ao *Bullying*;
5. Direito da família;
6. Direitos da pessoa idosa;
7. Defesa do consumidor;
8. Direitos políticos;
9. Direito da mulher;
10. Meio ambiente;
11. Desigualdades Sociais

Sabe-se que os discentes chegam à 1ª série do ensino médio, portando necessidade de posturas cidadãs específicas. Assim, o CEMTN resolveu propor a estes estudantes um trabalho de identificação de atos cidadãos por meio da análise de valores éticos e sociais associados a cada disciplina ou área do conhecimento e a produção, por eles e em grupos, de um vídeo que, ao final, será avaliado de acordo com critérios específicos estipulados previamente e os três melhores vídeos serão premiados.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se esse trabalho no sentido de promover uma reflexão sobre a formação que deve possibilitar, além da apropriação dos conhecimentos básicos dentro de um conteúdo histórico e político dos direitos humanos e da cidadania, a mudança de valores, atitudes e posturas. essa formação compreende a apreensão de uma nova cultura em que o educador se perceba, bem como o aluno, sujeitos de direitos e deveres e veja a escola como espaço de construção coletiva de cidadania.

A cidadania se efetiva num processo de conhecimento dos direitos e deveres humanos. um cidadão deve desenvolver uma percepção e compreensão mais crítica da realidade. o presente projeto será realizado devido a importância da construção de uma consciência cidadã e do desenvolvimento da percepção da responsabilidade de ações de cidadania nos diversos meios: sociais e ambientais, pois, segundo paulo freire, “não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.”

A construção de um projeto pessoal de vida implica em ser um cidadão em pleno exercício de seus direitos e deveres. mas, enfim, como ser cidadão no atual contexto histórico? existe alguma alternativa para o exercício da cidadania sem inclusão no universo da produção? afinal, há chance de entrar no mercado de trabalho sem ser bem-sucedido na escola? estar fazendo uma relação entre essas possibilidades significa colocar o professor, o ensino, a escola, no centro das relações sociais, econômicas e

culturais.

OBJETIVO GERAL

Propor Metodologias referente a temática cidadania, valores morais éticos no ensino Médio nas Escola; compreender a cidadania e perceber-se como indivíduo com direitos e deveres, conscientizando-se da responsabilidade por ações de cidadania nos meios sociais e ambientais; formar cidadãos para a vida democrática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar a apreensão e compreensão de conceitos de cidadania, valores morais e éticos.

- Despertar o senso moral e ético entre os alunos de História.
- Preparar cidadãos conscientes de seu papel transformador na sociedade.
- Despertar o interesse pela pesquisa em cidadania, aspectos morais e éticos.
- Orientar os alunos sobre seus direitos fundamentais como cidadãos.
- Levar o aluno a reconhecer seu valor, a ter estima e respeito por si próprio e ressaltar a importância da cidadania.
- Disseminar a informação sobre os direitos sociais no âmbito escolar, para consolidar o processo dos jovens tornarem-se cidadãos ativos, informados e responsáveis nos diversos contextos sociais.
- Beneficiar os mais jovens na medida em que o conhecimento os torna conscientes dos seus direitos.
- Informar os jovens acerca dos temas políticos e sociais.
- Motivar e melhorar as relações na comunidade nos níveis de participação em diferentes escalas, através de um conjunto de ações para uma troca de experiência sobre os direitos, deveres, responsabilidades que a sociedade espera de todo cidadão.

METODOLOGIA

A metodologia deve descrever as formas e técnicas que serão utilizadas para executar as atividades previstas, explicando passo a passo a realização de cada atividade e não apenas repetindo as atividades. Deve-se levar em conta que as atividades têm início, meio e fim, detalhando o plano de trabalho. Deve-se explanar como será o desenvolvimento do Projeto no âmbito da unidade escolar.

CULMINÂNCIA

Será a produção de quatro curtas por turma, de três a cinco minutos cada. Os melhores vídeos serão exibidos em um Festival criado para este fim.

PROJETO CIÊNCIA NA VIDA

APRESENTAÇÃO

O Projeto Ciência na Vida se constitui numa promoção anual do Centro de Ensino Médio Taguatinga Norte.

O Projeto Ciência na Vida 2020 tem por tema “Ciência enquanto História e Experimentação” será regido por regulamento próprio.

OBJETIVO GERAL

Divulgar os trabalhos na área de ciências dos alunos do CEMTN, desenvolvidos durante o 1º semestre de 2020.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Popularizar o conhecimento das Ciências ao público jovem.

Contribuir no intercâmbio de conhecimentos e experiências entre o CEMTN e outros estabelecimentos de ensino.

Selecionar trabalhos para o Circuito Regional de Ciências promovido pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga.

Contribuir na fixação de conteúdos trabalhados pelos alunos durante o ano letivo em curso, de forma prática e vivenciada.

Promover a integração entre os alunos da escola, pois trabalharão de forma coletiva e desenvolverão uma forma sadia de competição, cumprindo regras previamente estabelecidas pela direção deste evento.

Promover a integração interdisciplinar do corpo docente e discente nos dois turnos, com a atuação conjunta dos coordenadores.

Estimular a criatividade, a atividade da pesquisa, a iniciativa e o interesse dos alunos pela teoria e prática da Ciência.

DAS EQUIPES

Poderão participar do Projeto Ciência na Vida 2020 alunos da 2ª série do Ensino Médio. Os alunos participantes de cada equipe deverão pertencer à mesma turma.

Em cada turma deverão ser formadas 04 (quatro) equipes com número balanceado de integrantes. A diferença entre o total de componentes das equipes poderá ser de, no máximo, 01 integrante, de acordo com a quantidade de alunos frequentes da turma.

DA ESCOLHA DO TEMA E PREPARAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO

Os alunos deverão, no período de março a maio de 2020, conversar com colegas e professores, realizar pesquisas, buscar inspiração para o tema de seu trabalho e elaborar versões preliminares de seu projeto.

Após definir o tema principal de seu projeto, as equipes deverão identificar a (s) principal (ais) disciplina (s) envolvida (s) e estabelecer contato com um ou mais professores da disciplina em questão, para receber as orientações necessárias. Este (s) professor (es) será (ão) orientador (es) da pesquisa da equipe.

CULMINÂNCIA

Dar-se-á na Feira de Ciências do CEMTN, em maio de 2020.

4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio. v. 2. Brasília: MEC/SEB, 2006b.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB nº 15/1998. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da União. Brasília, jun. 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>.

_____. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.

_____. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

DISTRITO FEDERAL. Câmara Legislativa do Distrito Federal. Lei nº 4.751, de 7 de fev. de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal. Brasília, 8 fev. 2012, Seção 1, p. 1. Disponível em: <http://www.buriti.df.gov.br/ftp/>.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Currículo Em Movimento da Educação Básica – Ensino Médio – Brasília: SEDF.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 5 ed. Brasília: SEDF, 2009. MARÇAL, Juliane Corrêa. Progestão: como promover a construção coletiva da Proposta Pedagógica da escola?, módulo III. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF. 1997.

UNESCO. Educação: um tesouro a descobrir. – 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC, 2001.

SILVA, Edileuza Fernandes. Curso de Pedagogia para Professores em Exercício nas Séries Iniciais da Rede Pública do Distrito Federal e suas implicações na prática pedagógica. Dissertação de Mestrado, FE/Unb, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.) Projeto político-pedagógico: uma construção possível. 2ª edição. Campinas: Papirus, 1996.

GROSBAUM, Marta Wolak. Progestão: Como promover o sucesso da aprendizagem do estudante e sua permanência na escola?, módulo IV. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. Progestão: como desenvolver a avaliação institucional da escola?, módulo IX. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.